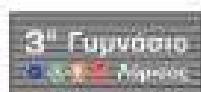
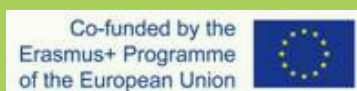


OS JOGOS OLÍMPICOS: COMBINAR O DESPORTO E A CULTURA

CELEBRAR O OLIMPISMO ATRAVÉS DE SÍMBOLOS, CERIMÓNIAS E HISTÓRIA



O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui uma aprovação do seu conteúdo, que reflete apenas a opinião dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer utilização que possa ser feita da informação nela contida



O Nascimento dos Jogos Olímpicos

Antes da Leitura:

1. Que idade têm os Jogos Olímpicos?
2. Sabes porque se chamam "Olimpíadas"?
3. Quais as modalidades que eram disputadas nas antigas Olimpíadas?

Leitura:

O NASCIMENTO DOS JOGOS OLÍMPICOS

As raízes do espírito olímpico encontram-se na antiga civilização grega. Na Grécia Antiga, o desporto, um corpo saudável e o espírito competitivo constituíam uma parte importante da educação para um desenvolvimento intelectual, mental e físico equilibrado e harmonioso.

De acordo com a lenda, Hércules, filho de Zeus e da mulher mortal Alcmene, fundou os Jogos, que no final do século VI a.C. se tornaram o mais famoso de todos os festivais desportivos gregos.

Os Jogos Olímpicos tiveram início há mais de 2700 anos e realizavam-se de quatro em quatro anos, desde 776 a.C. até, pelo menos, 393 d.C., durante um festival religioso em honra de Zeus. O seu nome deve-se à sua localização no santuário de Olímpia, no sudoeste do Peloponeso, na Grécia. A sua influência foi tão grande que os historiadores antigos começaram a medir o tempo de acordo com os intervalos de quatro anos entre os Jogos Olímpicos, que eram conhecidos como Olimpíadas.

Os Jogos da Antiguidade incluíam pentatlo (corrida / salto / lançamento de disco e dardo), luta, boxe, pankration (arte marcial mista que combinava boxe e luta) e eventos equestres (corridas de cavalos e corridas de quadrigas).

Todos os gregos livres do sexo masculino podiam participar, desde os trabalhadores agrícolas aos herdeiros reais, embora a maioria dos atletas olímpicos fossem soldados. Todos os atletas competiam nus. Na luta livre e no pankration, os competidores lutavam cobertos de óleo. As mulheres não podiam competir, nem sequer assistir.

“

“Uma das coisas que te fez grego foi praticar desporto e ir às Olimpíadas”

”

PAUL CHRISTESEN

professor de História da Grécia antiga na Universidade de Dartmouth

Os Jogos começavam com uma procissão que ia da cidade anfitriã, Elis, até Olímpia, conduzida pelos Hellanodikai (juizes) e, à chegada a Olímpia, todos os atletas e oficiais faziam um juramento de seguir as regras estabelecidas para as competições e de competir com honra e respeito.

Não existiam medalhas de ouro, prata e bronze. Os vencedores recebiam uma coroa da vitória (kotinos) de folhas de oliveira silvestre e uma recepção de herói no regresso a casa. Os atletas competiam pela glória da sua cidade e os vencedores eram vistos como tendo sido tocados pelos deuses.

Devido à sua popularidade, os estádios eram diariamente enchidos por pelo menos 40 000 espectadores. Só os homens, os rapazes e as raparigas solteiras podiam assistir aos Jogos Olímpicos. As mulheres casadas estavam interditas.

Antes do início dos jogos, eram enviados mensageiros para anunciar uma "trégua sagrada" ou ekecheiria, que significa literalmente "dar as mãos". Isto significava que quaisquer guerras deveriam ser canceladas para que as pessoas pudessem viajar em segurança para Olímpia.

Após a conquista da Grécia pelo Império Romano, em meados do século II a.C., os Jogos continuaram, mas o seu nível e qualidade diminuíram.

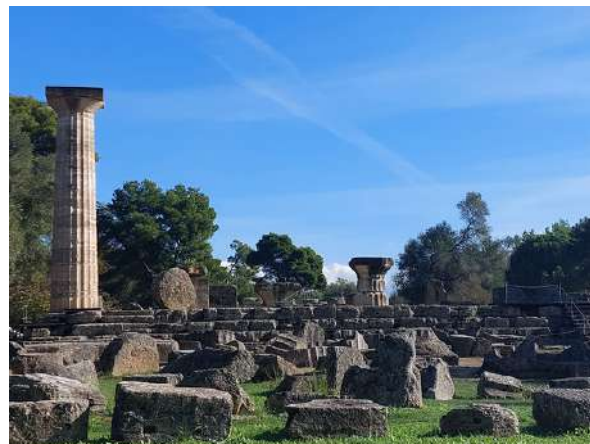
Em 393 d.C., o imperador romano Teodósio I emitiu um édito proibindo os jogos antigos como festivais pagãos.

O Nascimento dos Jogos Olímpicos

Depois da leitura:

1. Qual foi a mensagem mais importante dos Jogos Olímpicos?
2. O que era a trégua (ekecheiria) e qual o seu significado?
3. Qual era o papel das mulheres nos Jogos Olímpicos da Antiguidade? E hoje em dia?

As mulheres não estavam autorizadas a participar ou assistir aos eventos, embora fosse permitido às jovens estar na multidão. Se fossem apanhadas a entrar sorrateiramente, poderiam ser atiradas da encosta de uma montanha como castigo! Havia uma única exceção a esta regra, a sacerdotisa de Demeter. Uma famosa violação da única regra dos homens foi o caso de Kallipateira. Ela tinha treinado o seu filho Peisirodos e quando ele ganhou a corrida, celebrou de forma eufórica na multidão, e atirou as roupas e revelou o seu género. Ela escapou ao castigo prescrito da pena de morte, porque veio de uma família de grandes vencedores olímpicos, mas depois disso todos os treinadores tiveram de estar nus - como os atletas - para evitar tal ocorrência no futuro.



Temas Educacionais Olímpicos

A. Promover o respeito por si próprio e pelos outros.

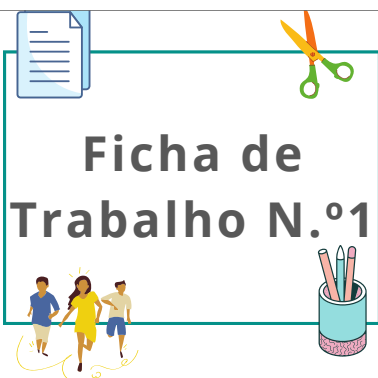
B. Aprender a jogar com fair play.

Resultados de aprendizagem

Aprender a história dos Jogos, percebendo o peso histórico dos valores olímpicos.

Sugestões de estratégias de ensino/ aprendizagem

Inquérito, trabalho de equipa, colaboração, criatividade.



O significado moral da vitória na antiga Olímpia era incalculável. O atleta olímpico, quando regressava à sua cidade, gozava de grandes honras. Uma parte das muralhas da cidade foi demolida, uma vez que uma cidade que gerou um Olímpico não precisava de muralhas, e a partir da nova entrada o vencedor entrava na cidade, montado num majestoso carro de três rodas. O vencedor oferecia então um sacrifício ao deus patrono da cidade e dedicava-lhe a sua coroa. Seguia-se um jantar festivo, no qual se reunia toda a cidade. Os Olímpicos também recebiam alimentação vitalícia a expensas públicas e ficavam isentos de impostos.

FICHA DE TRABALHO N.º 1

O nascimento dos Jogos Olímpicos

Objetivos Educativos

- Aprender sobre os antigos Jogos Olímpicos.
- Discutir sobre a importância da vitória nas antigas Olimpíadas.



Contexto da Atividade:

Modalidades Olímpicas Antigas:

- ➔ Boxe
- ➔ Eventos equestres
- Corrida de carruagem
- Corrida de cavalos
- ➔ Pancrácion
- ➔ Pentatlo
- Lançamento do Disco
- Lançamento do Dardo
- Salto
- Corrida
- Estádio
- Diaulos
- Dolicos
- Luta Grega

- Disciplinas envolvidas **história, Grécia Antiga, educação física**
- Sugestões de estratégias de ensino/aprendizagem **trabalho colaborativo, círculo de partilha**
- Material sugerido **papel, lápis**

Atividade

Instruções:

Os alunos, depois de lerem a lista acima com as modalidades dos Jogos Olímpicos Antigos e discutirem com o/a professor/a sobre isso, devem olhar para as imagens e ordenar as letras das palavras. Depois devem responder à seguinte pergunta:

Quais das competições acima mencionadas ainda hoje se realizam?

 avlinje -----	 dlaious -----	 lgon pmju -----	 raotchí ngrcai -----	 tdesa -----
 isuscđ -----	 oresh ngraic -----	 oxibgn -----	 odilosch -----	

FICHA DE TRABALHO N.º 1

JOGO EDUCATIVO

A Corrida na Antiga Olímpia

As corridas serão organizadas na escola ou num estádio próximo que inclua:

1. **Dólico:** Uma pista de corrida de 80m
2. **Diaulo:** Uma pista de corrida de 2000m



As corridas de **80m** com o máximo de 3/4 participantes.
As corridas de **200m** podem transformar-se numa estafeta olímpica com 4 participantes (50m cada) a competir individualmente ou em competição entre si (2/3 estafetas de cada vez).

Os vencedores serão recompensados com um ramo de oliveira.
É colocado um muro de cartão à entrada da escola, para que os vencedores o possam partir ao entrar, de acordo com a tradição dos antigos Jogos Olímpicos.

- Competências desenvolvidas
velocidade, cooperação, concentração
- Material sugerido
cronómetro, sapatilhas, ramo de oliveira, muro de cartão
- Espaço sugerido
recreio, estádio, um espaço amplo onde se possa conseguir a distância necessária para os jogos

Sugerimos que efetue apenas corridas de velocidade curtas com recuperação adequada. Se quiser aumentar a concentração na cooperação e na velocidade, é preferível que as equipas de estafetas concorram separadamente.



Os Jogos Olímpicos da Era Moderna

Antes da Leitura:

- 1- Sabes como foi o ressurgimento dos Jogos Olímpicos?
- 2 - Quem foi o responsável pelo ressurgimento dos Jogos Olímpicos?
- 3 - Achas que foi fácil para a Grécia daquela época realizar um evento desportivo tão grande?

“ todos os desportos para todas as pessoas ”

PIERRE DE COUBERTIN

Leitura:

OS JOGOS OLÍMPICOS DA ERA MODERNA

O ressurgimento dos Jogos Olímpicos começou com o Barão Pierre de Coubertin (1863-1937), de França. Coubertin tinha um grande interesse pela educação e acreditava firmemente que a melhor forma de desenvolver as mentes dos jovens era desenvolver também os seus corpos; a aprendizagem e o desporto deviam andar juntos. Depois de ter visitado as ruínas da antiga Olímpia, Coubertin pensou que talvez a melhor forma de gerar uma aceitação generalizada da sua teoria fosse ressuscitar os Jogos Olímpicos.

Coubertin esperava que os novos Jogos trouxessem de volta os ideais de excelência física, mental e espiritual exibidos nos Jogos antigos, bem como desenvolvessem a coragem, a resistência e um sentido de fair play em todos os participantes. Além disso, esperava que os Jogos pudessem inverter a tendência, que ele via em todo o mundo, do crescente comercialização do desporto.

Em 1892, Coubertin introduziu pela primeira vez a ideia de recomeçar os Jogos Olímpicos. Poucos estavam prontos a aceitá-la, mas, em 1894, Coubertin fundou o Comité Olímpico Internacional (COI) e começou a planear a primeira Olimpíada moderna.

Dimitrios Vikelas, um conhecido escritor grego que vivia em Paris, apoiou fortemente esta ideia na primeira Conferência Internacional de Desporto.

Ele conseguiu convencer todos, gregos e estrangeiros, da necessidade de realizar os primeiros Jogos Olímpicos em Atenas. Vikelas foi o primeiro presidente do Comité Olímpico Internacional.

Finalmente, os primeiros Jogos Olímpicos modernos foram realizados em 1896 em Atenas. Embora o estado grego estivesse a enfrentar muitos problemas financeiros, os gregos conseguiram organizar os Jogos Olímpicos com grande sucesso, devido à grande oferta financeira do benfeitor nacional Georgios Averoff, que ofereceu a enorme quantidade de 920.000 dracmas de ouro para renovar o Estádio Panathinaikos.

Os Jogos de Atenas proporcionaram as bases para um evento desportivo internacional que se iria tornar na maior comemoração desportiva do planeta. Desde então, os Jogos têm sido realizados em diferentes países do mundo.

Participaram nos primeiros Jogos Olímpicos 241 atletas de 13 países. Foram nove as modalidades em competição: ténis, halterofilismo, ginástica, natação, esgrima, luta greco-romana, ciclismo, tiro e atletismo.

Os primeiros Jogos Olímpicos de Inverno ocorreram em Chamonix, França, em 1924.

Os Jogos Paraolímpicos foram realizados pela primeira vez em 1960, em Roma, com a participação de 400 atletas.



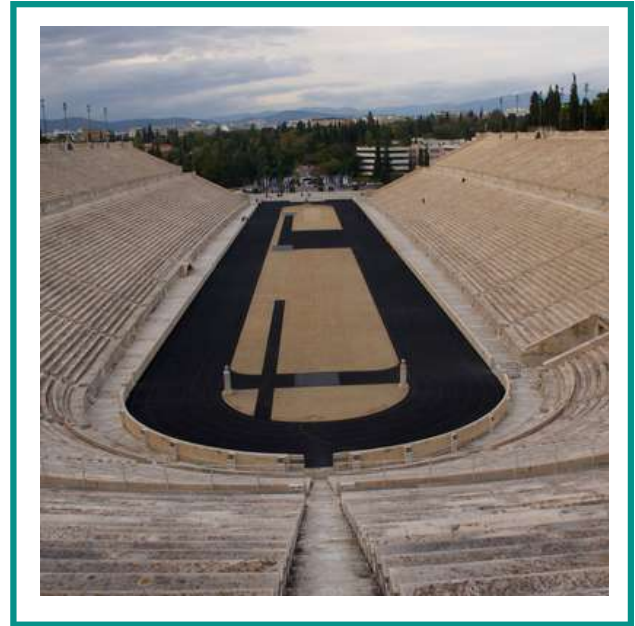
Os Jogos Olímpicos da Era Moderna

Depois da Leitura:

1.O que significa a frase de Pierre de Coubertin "todos os desportos para todas as pessoas" significa para ti?

2.Quais são as diferenças mais importantes entre os Jogos Olímpicos antigos e os modernos?

Santa Olímpia, o berço dos ideais aos quais Coubertin dedicou a sua vida, sempre teve um lugar especial no seu coração. Após a sua morte, em 1937, como era seu desejo, o seu coração foi transferido para Olímpia para descansar para sempre na coluna memorial erguida em sua honra pelo governo grego.



Temas Educacionais Olímpicos

C.Alegria do esforço

E.A procura da Excelência

Resultados de Aprendizagem

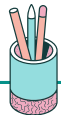
Relacionar a visão de Pierre de Coubertin com a visão de Wilma Rudolph

Sugestões de estratégias de ensino/ aprendizagem

Inquérito, trabalho em equipa, cooperação, criatividade



Ficha de
Trabalho N.º.2



O Olímpico "paralítico"

Wilma Rudolph tinha quatro anos de idade quando contraiu pneumonia e varíola, o que a deixou paralisada pela poliomielite. Ela estava sob medicação e o seu médico disse-lhe que não voltaria a andar. Ela não desistiu. Aos 13 anos de idade, Wilma participou nos seus primeiros jogos, aos 15 conheceu o seu treinador Ed Temple e tudo seguiu o seu rumo. Nos Jogos Olímpicos de Roma de 1960, Rudolph tornou-se a primeira mulher americana a ganhar três medalhas de ouro (100, 200 e 4 * 100 metros), provando que as pessoas de sucesso enfrentam os seus problemas.

FICHA DE TRABALHO N.º 2

Os jogos Olímpicos da Era Moderna

Objetivos Educativos

- Aprender sobre a importância da perseverança e do esforço
- A busca pela excelência supera os dificuldades



Contexto da Atividade:

Leia o parágrafo da página 3 que se intitula "O Olímpico paralítico" e debata com os seus alunos sobre a importância da paciência e da perseverança no desporto e como se pode transformar os problemas em mais-valias.

- Disciplinas envolvidas: Geometria, EVT, Educação Física, Educação Olímpica
- Estratégias de ensino/aprendizagem trabalho colaborativo, mapa de conceitos
- Material sugerido papel, régua, lápis

Instruções:



Atividade

1.As crianças criam um puzzle de palavras cruzadas com os nomes dos desportos dos Jogos Olímpicos modernos. As letras criarão palavras que simbolizam os valores olímpicos tais como: excelência, esforço, igualdade, respeito, e.t.c.

Segue um exemplo!

EBADMINTON**X**ARCHERY**B**OXING
FOOTBALL**A**LPINESKI**I**NG**C**GOLF
HOCKEY**E**SAILING**L**L**S**URF**I**NG**E**
TENNIS**W**ATER**P**OLO**N**HANDBALL
JUDO**C**SWIMMING**E**TAEKWONDO

FICHA DE TRABALHO N.º 2






Os Jogos Olímpicos da Era Moderna

Instruções:

2. Os outros alunos, depois de consultarem a tabela abaixo, fazem os cartões com bandeiras e datas dos países que acolheram os Jogos Olímpicos...

I	Athens	Greece	Europe	1896
II	Paris	France	Europe	1900
III	St. Louis	United States	North America	1904
IV	London	United Kingdom	Europe	1908
V	Stockholm	Sweden	Europe	1912
VI	Berlin	Germany	Europe	1916
VII	Antwerp	Belgium	Europe	1920
VIII	Paris	France	Europe	1924
IX	Amsterdam	Netherlands	Europe	1928
X	Los Angeles	United States	North America	1932
XI	Berlin	Germany	Europe	1936
XII	Tokyo	Japan	Asia	1940
XIII	London	United Kingdom	Europe	1944
XIV	London	United Kingdom	Europe	1948
XV	Helsinki	Finland	Europe	1952
XVI	Melbourne	Australia	Australia	1956
XVI	Stockholm	Sweden	Europe	1956
XVII	Rome	Italy	Europe	1960
XVIII	Tokyo	Japan	Asia	1964

Exemplos de cartões com bandeiras ↓ e cartões com ↑ datas dos jogos olímpicos

 GREECE	 FRANCE	 ITALY	 RUSSIA	 UK
1896,2004	1900,1924	1960	1980	1908,1948,1912
 USA	 BRAZIL	 CHINA	 AUSTRALIA	 JAPAN
1904,1932,1984,1996	2016	2008	2000	2020

FICHA DE TRABALHO N.º2

JOGO EDUCATIVO

Encestar nas Olimpíadas

Os alunos são divididos em dois grupos de oito e formam uma fila em frente a um cesto com uma bola (cada equipa) na sua posse. Cada aluno tenta encestar e assim que consegue, recebe um cartão aleatório com a bandeira de um país e tenta correspondê-la ao cartão da data dos respetivos Jogos Olímpicos.

Logo que o primeiro aluno consiga encestar e associar corretamente a bandeira do país com a data correspondente dos Jogos Olímpicos, e apenas sob esta condição, é que o aluno seguinte continua.

A equipa vencedora será a primeira a encestar e a acertar todas os cartões corretamente.

É necessário que as crianças tenham estudado e preparado as bandeiras dos países que vamos utilizar no jogo, assim como as respetivas datas dos Jogos Olímpicos.

- Competências desenvolvidas:
aptidão, cooperação, perceção rápida
- Material Sugerido
1 cesto de basketball
1 bola de basketball,
cartões com as datas dispostos em círculo
cartões com as bandeiras dispostos em linha
- Espaço Sugerido
Gimnásio, recreio



É recomendável um jogo com um máximo de três rondas. É aconselhável ter uma única equipa a alternar para cada cesto em cada ronda, para facilitar os lançamentos seguros e para acrescentar o factor tempo em caso de igualdade de pontuação.

A Trégua Olímpica

Antes da Leitura:

1. Sabes o que é a Trégua Olímpica?
2. Na tua opinião, qual é o simbolismo da Trégua Olímpica?
3. Trégua Olímpica: uma ferramenta para promover a paz e a compreensão internacional. Estás de acordo com esta afirmação?

Leitura:

A PAZ E OS JOGO OLÍMPICOS

A criação da "Ekecheiria", a Trégua Olímpica, faz parte da história tradicional da fundação dos antigos Jogos Olímpicos. Contudo, as suas raízes são antigas e baseadas no conceito de "ekecheiria", que remonta ao século IX a.C., -com a assinatura de um tratado entre três reis - Iphitos de Elis, Cleosténicos de Pisa e Lycurgus de Esparta - a fim de permitir a participação segura nos antigos Jogos Olímpicos a todos os atletas e espectadores destas cidades-estado gregas, que de resto estavam constantemente em conflito uns com os outros.

As Olimpíadas modernas foram fundadas em 1896 com o ideal de construir um futuro harmonioso. Através do valor educativo atribuído ao desporto, o movimento olímpico procura contribuir para um futuro pacífico para a humanidade. Reúne atletas de todo o mundo no maior evento desportivo internacional, os Jogos Olímpicos, com o objetivo de promover a paz, a compreensão mútua e a boa vontade, que partilha com as Nações Unidas.

Tendo em conta a nova realidade política em que o desporto e os Jogos Olímpicos se encontram atualmente, o Comité Olímpico Internacional decidiu reavivar o conceito da Trégua Olímpica para os Jogos Olímpicos, com o objetivo de proteger o mais possível os interesses dos atletas e do desporto, bem como de aproveitar o poder do desporto para promover a paz, o diálogo e a reconciliação de forma mais ampla.



Não podes apertar a mão com um punho cerrado



INDIRA GANDHI

Quanto tempo dura a Trégua Olímpica?

A Trégua Olímpica dura normalmente quase dois meses. Começa sete dias antes do início de cada um dos Jogos Olímpicos e termina sete dias após a sua conclusão. Nos tempos antigos, a Trégua permitia aos atletas, aos artistas, às suas famílias e às pessoas comuns viajar em segurança com o intuito de participar ou assistir aos Jogos e regressar a casa depois. Atualmente, a Trégua Olímpica tornou-se numa expressão do desejo da humanidade de construir um mundo baseado nas regras da paz, da competição justa, da humanidade e da reconciliação.

Como funciona?

De dois em dois anos, o país anfitrião dos próximos Jogos Olímpicos apresenta uma resolução das Nações Unidas que os outros estados membros podem co-patrocinar. A trégua destina-se a assegurar a passagem segura dos atletas durante os Jogos e, a longo prazo, promover a ideia de trabalhar em prol da paz mundial.

Uma resolução das Nações Unidas que defende a Trégua Olímpica já foi aprovada 15 vezes. A renovação contínua de cada Olimpíada baseia-se no desporto que promove a paz, o desenvolvimento e a cooperação internacional.



Olympic Truce

A Trégua Olímpica

Depois da Leitura:

Discute sobre a citação de Indira Gandhi.

1. Concordas com ela?
2. No final de um jogo que perdeste, é-te difícil apertar a mão?
3. Porque é que é importante apertar a mão de qualquer maneira?



Londres ainda estava em ruínas e o resto da Europa devastada pela guerra. A corrida de estafetas de 1948 transmitiu uma mensagem de paz. O primeiro corredor despiu o seu uniforme militar antes de transportar a chama, comemorando as tréguas sagradas observadas na Grécia Antiga. O percurso planeado destacava as passagens fronteiriças, onde eram organizadas festividades para celebrar o regresso da paz. Em homenagem ao restaurador dos Jogos Olímpicos, foi organizada uma cerimónia no túmulo de Pierre de Coubertin.

Temas Educacionais Olímpicos

Paz, Respeito por si próprio e pelos outros, Valores Comuns

Resultados de aprendizagem

Compreender o poder da Trégua Olímpica para promover a paz e a compreensão internacional.

Desenvolver um melhor conhecimento, compreensão e consciência da importância da paz e da reconciliação.

Estratégias de ensino/Aprendizagem

Reflexão, discussão, partilha de opiniões e pontos de vista.



Ficha de Trabalho N.º 3



Uma história acerca de Trégua Olímpica

ISó em 1992 - quase 100 anos após o renascimento dos Jogos - é que o Comité Olímpico Internacional (COI) decidiu reintroduzir a Trégua Olímpica. Esta foi adoptada pela primeira vez na era moderna nos Jogos Olímpicos de Inverno de Lillehammer, na Noruega, em 1994.

O Presidente Juan Antonio Samaranch, perante milhares de espetadores reunidos no Estádio Olímpico da Noruega e perante centenas de milhões de telespetadores em todo o mundo proferiu um poderoso discurso.

Samaranch recordou a todos que a cidade bósnia de Sarajevo, que tinha acolhido os Jogos Olímpicos de Inverno apenas dez anos antes, se encontrava no meio de um cerco mortal. "A nossa mensagem é mais forte do que nunca", disse ele. "Por favor, parem com os combates. Por favor, parem a matança. Por favor, larguem as vossas armas". Foi um apelo sincero que ecoou muito para além da pequena cidade. Num mundo conturbado e com muitos conflitos, a Trégua Olímpica representa a união mundial para construir um mundo pacífico e melhor através do desporto e do ideal olímpico.

FICHA DE TRABALHO N.º 3

A Trégua Olímpica

Objetivos educativos

- Promover o respeito próprio e pelos outros.
- Promover a paz.



Contexto da Atividade:

"As duas palavras 'paz' e 'tranquilidade' valem mais do que mil moedas de ouro".

Provérbio chinês



- Disciplinas envolvidas **história, filosofia, cidadania**
- Estratégias de ensino/aprendizagem Perguntas e respostas, construtivismo, comunicação, blogs, vlogs, role-play, mesa redonda, painel de discussão.
- Material sugerido **Quadro de cartazes; marcadores; papéis; câmara.**

Atividade

Por que achas que o autor da declaração acima pensa que a **paz** e a **tranquilidade** são tão valiosas?

Descreve num desenho, uma história ou uma imagem que represente como te sentes em paz.



FICHA DE TRABALHO N.º3

JOGO EDUCATIVO

Escreve a "Trégua Olímpica" num cartaz.

Acrescenta palavras para elaborar os princípios encarnados pela Trégua, depois decora a lateral do cartaz com imagens que evocam paz, aceitação, desportivismo, diversidade, etc. Encontra símbolos de paz usados no mundo, por exemplo pombas, sinos, tochas, o sinal de paz, etc., e adiciona-o também ao cartaz.

"Não podes apertar a mão com um punho cerrado"

Indira Gandhi

Explica este ditado. Estás de acordo? No final de um jogo que perdeste, por vezes, é difícil apertar a mão. Porque é que é importante apertar a mão de qualquer maneira?

"As duas palavras 'paz' e 'tranquilidade' valem mil moedas de ouro".

Provérbio Chinês

Discute: Porque consideras que o autor desta declaração pensa que a paz e a tranquilidade são tão valiosas? Descreve como é quando te sentes em paz.

- Competências desenvolvidas: **reflexão, partilha, criatividade, comunicação**
- Material sugerido **painel, lápis, tesouras**
- Espaço sugerido **sala de aula**



A chama Olímpica

Antes da Leitura:

1. Porque é que a chama olímpica é tão importante nos Jogos Olímpicos?
2. A chama olímpica pode ser acesa em qualquer parte do mundo?
3. A chama olímpica pode ser acesa com um isqueiro normal?

Leitura:

A CHAMA OLÍMPICA

Fogo, chamas, tochas e velas sempre tiveram um significado especial para os seres humanos e desempenham um papel importante em rituais e cerimónias, tais como nos jogos antigos e hoje em dia nos Jogos Olímpicos da Era Moderna.

A tocha olímpica remonta aos tempos da Grécia Antiga, onde o fogo era considerado divino.

Segundo a mitologia grega, o fogo foi retirado dos homens por Zeus. No entanto, foi devolvido por Prometeu, que conseguiu resgatar o fogo aproximando uma tocha do sol e acendendo-a.

Nos Jogos Olímpicos Antigos uma chama era usada para ser acesa em honra de Hera, a mulher de Zeus. Esta chama foi acesa durante os Jogos.

Nos Jogos Olímpicos Modernos, a chama foi usada pela primeira vez em Amesterdão (1928) e só em 1936 é que a primeira tocha foi acesa em Berlim, na Alemanha.

Cada edição dos Jogos Olímpicos tem a sua própria chama que percorre um longo caminho desde as ruínas dos Jogos Olímpicos (Olympia, Grécia) até à cidade anfitriã dos Jogos Olímpicos desse ano.

A chama olímpica é acesa com a ajuda dos raios solares, que reflectem num espelho e geram fogo. Assim começa uma viagem que ilumina o Espírito Olímpico noutras partes do mundo.

Esta é uma lista dos modelos de tochas utilizadas para transportar a chama olímpica nos Jogos Olímpicos... segue o link abaixo!

https://en.wikipedia.org/wiki/List_of_Olympic_torch_designs



A cerimónia do acender da tocha

A chama olímpica é o símbolo mais poderoso do movimento olímpico. Ela não só representa as virtudes da competição desportiva moderna... como também tem uma ligação com a antiguidade.

De acordo com o ritual, a Alta Sacerdotisa, acompanhada por um grupo de sacerdotisas, procede à iluminação do altar em frente ao Templo de Hera.

Aqui, ela chama Apolo, o Deus da Luz, para enviar os raios do sol para que a tocha seja acesa.

A Chama Olímpica acende quase sempre em poucos segundos, depois da tocha ser colocada no centro de um espelho côncavo.

Na tradição moderna, a Sacerdotisa Chefe passa a chama ao primeiro portador da tocha e depois inicia o revezamento que termina no Estádio Olímpico da cidade anfitriã alguns meses mais tarde.

Este evento especial está aberto ao público e podes vê-lo acontecer por ti próprio, no Sítio Arqueológico de Olímpia.

A tocha de estafeta e a chama olímpica devem arder durante todo o evento. Caso a chama se apague, só pode ser reacendida com uma chama de reserva, que também foi acesa na Grécia e nunca com um isqueiro normal!

A chama Olímpica

Depois da Leitura:

A história da chama olímpica começou a desenrolar-se como um romance épico, com cada Olimpíada a produzir os seus próprios contos únicos. Interpretados por um elenco de centenas de milhares de corredores em distâncias grandes e pequenas e em todas as formas de transporte possíveis.

Um momento memorável foi o acender do caldeirão na Cerimónia de Abertura de Barcelona 1992.

Tomando posição no centro do Estádio Olímpico de Montjuic, o arqueiro paraolímpico Antonio Rebollo apoderou-se de uma seta ardente acesa pela chama e disparou-a contra o caldeirão, pegando-lhe fogo!

Estás curioso sobre isso? Vê o vídeo...

<https://www.youtube.com/watch?v=gmRf41SVHS4>

Estás curioso sobre mais histórias sobre as chamas olímpicas?
Tenta fazer uma pesquisa sobre elas e discute-as!



A estafeta dos recordes!

Temas Educacionais Olímpicos

A. Respeito por si próprio e pelos outros
D. Equilíbrio

Objetivos de Aprendizagem

Compreender valores comuns, unidade, simbolismo e esforço cooperativo.

Estratégias de

ensino/aprendizagem

Aprender fazendo, inquérito, atividades de pergunta e resposta, e trabalhos manuais.

Curiosidades sobre a Tocha Olímpica!

Em 2000 a tocha olímpica passou três minutos submersa no Mar de Coral. Em 2008, os alpinistas levaram-na para o cume do Monte Everest!

Em 2016, no Brasil, a tocha andou numa prancha de surf.

Até já foi levada ao espaço várias vezes! (Sem luz, por razões de segurança).

A chama fez a sua primeira viagem num avião (Oslo 1952) e viajou mais rápido que a velocidade do som na sua viagem de Atenas a Paris - no Concorde (Albertville 1992).

As maravilhas da tecnologia foram destacadas quando os canadianos organizaram a transmissão da chama por satélite entre Atenas e Ottawa (Montreal 1976). Pela primeira vez na história das Olimpíadas, a tocha (mas não a chama) fez um salto de pára-quedas.

FICHA DE TRABALHO N.º 4

A Chama Olímpica

Objetivo Educativos

O valor da Chama Olímpica como símbolo que inspira a esperança e está ligado a valores comuns em todo o mundo.



Contexto da atividade:

A Chama Olímpica, uma vez acesa, é transportada pelo país anfitrião por atletas e convidados utilizando vários meios de transporte - muitas vezes relacionados com a cultura única do país anfitrião.

- Disciplinas envolvidas
Matemática, Geometria, Geografia, Artes, EVT
- Sugestões de estratégias de ensino e aprendizagem
Trabalho Colaborativo, Criatividade
- Material sugerido
papel, caneta, compasso, régua, tesouras, lápis de cor

Atividade

Quando Vancouver foi a cidade anfitriã dos Jogos Olímpicos de Inverno de 2010, a Chama Olímpica foi transportada em trenós puxados por cães, atravessou lagos em canoas, passou por cavaleiros, etc.

Traça a rota da chama, viajando por várias partes do teu país para ser entregue a uma grande cidade.

- Qual seria a rota da viagem? Desenha esta rota num mapa. - Que formas interessantes, originais e inovadoras de transportar a Chama Olímpica seriam usadas no teu país?

Aqui está um exemplo das Olimpíadas em

Rio de Janeiro, Brasil 2016



e agora, porque não tentas criar a tua própria Tocha Olímpica?

FICHA DE TRABALHO N.º4

JOGO EDUCATIVO

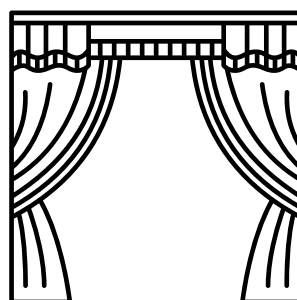
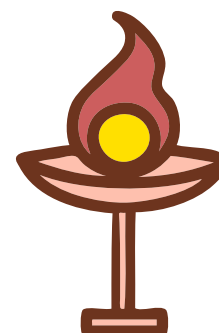
Encenação da cerimónia do acender da tocha!

Os alunos farão pesquisas sobre a cerimónia do acender da chama que ocorre no Templo de Hera em Olímpia nos meses que antecedem cada edição dos Jogos Olímpicos.

Depois, realizarão uma pequena peça para ensinar o simbolismo e a história desta cerimónia ao resto da comunidade escolar.



- Competências desenvolvidas: **reação, desempenho, partilha, pesquisa, representação**
- Material sugerido **computador para pesquisa, material improvisado para a peça**
- Espaço sugerido **uma sala ou espaço exterior**



Os Símbolos do Olimpismo: os Cinco Anéis

Antes da leitura:

1. O que significa para ti a palavra simbolismo?
2. Consideras que os Cinco Anéis transmitem a mensagem dos valores olímpicos?
3. Na tua opinião, este símbolo continua a ser adequado ou precisa de ser renovado?
4. Gostarias de desenhar um novo símbolo do Olímpico? Em que é que ele se inspiraria?



Temas Educacionais Olímpicos

B. Aprender a jogar com fair play
C. Promover o respeito por si e pelos outros

Resultados de Aprendizagem

Compreender a importância da bandeira Olímpica

Sugestões de estratégias de ensino/aprendizagem

Inquérito, trabalho de equipa, colaboração, criatividade.

A Equipa Olímpica de Refugiados

Nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, pela primeira vez na história, esteve presente uma equipa de refugiados, composta por 10 atletas escolhidos pelo COI: as nacionalidades síria, sul-sudanesa, etíope e congolosa representaram os cerca de 60 milhões de refugiados do mundo, o maior número desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

Os atletas desfilaram na cerimónia de abertura e caminharam pelo estádio atrás da bandeira olímpica. Entre eles, estava a nadadora Síria Yusra Mardini que, meses antes de participar nos jogos, tinha resgatado 17 migrantes de um barco naufragado no qual viajavam.



Os Símbolos do Olimpismo: os Cinco Anéis

Antes da leitura

1. O que achas que significam os cinco anéis?
2. Porque é que achas que os anéis estão ligados?
3. Quem achas que criou os anéis olímpicos?

Leitura:

Os anéis olímpicos

O Barão Pierre de Coubertin teve certamente uma epifania quando concebeu os anéis olímpicos. Desde 1894, quando persuadiu os dirigentes desportivos a relançar os Jogos Olímpicos, que procurava um símbolo que reflectisse a ideia olímpica.

Segundo o COI (Comité Olímpico Internacional), "os Anéis surgiram a primeira vez em 1913, no cabeçalho de uma carta escrita pelo barão Pierre de Coubertin, o fundador dos Jogos Olímpicos modernos. Ele desenhou e coloriu os anéis à mão."

Usou-os em papel timbrado e estava finalmente preparado para os mostrar ao mundo durante a sessão e congresso do COI, em Paris, em 1914. "Este é verdadeiramente um emblema internacional", escreveu "Foi feito para se tornar uma bandeira".

Os Cinco Anéis são agora um dos símbolos mais facilmente reconhecíveis do mundo.

Embora, universalmente, cada continente esteja associado a uma cor de cada círculo (azul-Oceânia, amarelo-Ásia, negra-África, verde-Europa e vermelho-América), o COI declarou que esta associação não é oficial. Na *Olympic Review* de agosto, de 1913, Coubertin explicou que "esses cinco anéis representam as cinco partes do mundo agora conquistadas pelo Olimpismo e prontas para aceitar as suas rivalidades férteis. Além disso, as seis cores assim combinadas (o fundo branco que representa a pureza e lealdade dos atletas) reproduzem aqueles de todas as nações, sem exceção.

“Este é realmente um emblema internacional. Foi feito para se tornar uma bandeira. É uma bandeira leve e agradável, uma delícia de ver ao vento. O seu significado é, em grande parte, simbólico e seu sucesso garantido.”

PIERRE DE COUBERTIN

Os anéis começaram a ser usados nos Jogos Olímpicos de 1920, realizados na Antuérpia, na Bélgica, onde a bandeira voou oficialmente nos Jogos pela primeira vez. Poderiam ter sido utilizados antes, se a Primeira Guerra Mundial não tivesse impedido os Jogos de acontecerem quando era previsto.

Antuérpia foi participante numa das tradições duradouras do Movimento Olímpico. Para simbolizar a continuidade, os representantes viajaram até Paris em 1924, para apresentar uma bandeira olímpica cerimonial especial. Este ritual ficou conhecido como a cerimónia da "Bandeira de Antuérpia". A cidade que tinha acabado de acolher os Jogos manteve a bandeira e ficou incumbida de levá-la à próxima cidade sede, quatro anos depois. Assim, representantes de Paris estiveram presentes em Amesterdão em 1928, e assim por diante. A bandeira cerimonial é agora mantida nos prédios municipais, mas a maior bandeira olímpica de todas é hasteada como parte de cada cerimónia de abertura. Quando o chefe de Estado abre os Jogos, a bandeira é preparada para a sua grande entrada no estádio. Antigamente, era trazida por um partido militar, mas agora os portadores são escolhidos de forma a representar os pilares do Olimpismo. A escolha dos porta-bandeiras é quase tão antecipada como a identidade do corredor final da passagem da tocha olímpica.

Em Moscovo, 1980, 65 países, liderados pelos Estados Unidos, boicotaram as Olimpíadas em resposta à invasão soviética do Afeganistão, enquanto vários dos atletas que participaram optaram por utilizar a bandeira olímpica em vez da do seu país como forma de protesto

FICHA DE TRABALHO N.º 5

Os símbolos do Olimpismo: os Cinco Anéis

Objetivos Educativos

- Aprender sobre a diversidade das culturas
- Discussão sobre viagens e visitas a novos sítios



Contexto da atividade:

Lê o parágrafo da pág. 18 intitulado "A equipa olímpica de refugiados" e conversa com os alunos sobre o significado da bandeira olímpica nessa história. Discuta com eles as diferentes formas de considerar a jornada.

- Disciplinas envolvidas **matemática, geometria, geografia, arte, artesanato**
- Estratégias de ensino e competências de aprendizagem sugeridas **colaboração, criatividade**
- Material sugerido **papel, lápis, compasso, régua, tesoura, lápis de cor**

Atividade

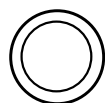
Após a introdução do tema dos anéis olímpicos, os alunos são convidados a identificar os cinco continentes no mapa, de modo a associá-los às respectivas cores dos anéis olímpicos. Serão introduzidos elementos da Geografia para estimular os alunos a participar na discussão (por exemplo, através das histórias das viagens que já fizeram ou sonharam fazer).

Finalmente, vamos à atividade!



Instruções:

1. atribuir a cada aluno uma tarefa a realizar.
2. alguns alunos desenharam os 5 anéis respeitando estas medidas:
 - diâmetro externo cm.7
 - diâmetro interno cm.5
3. alguns alunos pintam os 5 anéis com as cores olímpicas e recortam-nos:
4. alguns alunos recortam e pintam os 5 continentes
5. ... e agora, corram para brincar!



FICHA DE TRABALHO N.5

JOGO EDUCATIVO

A corrida de estafetas dos cinco anéis

Os alunos são divididos em grupos de cinco e colocados em fila.

Em correspondência com cada fila, a cerca de 15 m de distância, são colocados cestos dentro dos quais são inseridos os cinco continentes não coloridos; no verso de cada continente será indicado a que equipa pertence (com uma letra, um nome, um símbolo...) Os 5 círculos (os instrumentos rítmicos), comuns a todas as equipas, encontram-se no chão, atrás dos concorrentes em fila, reproduzindo o símbolo dos Jogos Olímpicos também nas cores.

O jogo consiste em pegar num continente e colocá-lo dentro do círculo com a cor que o representa (Europa - círculo verde; América - círculo vermelho, etc.).

Quando soa o apito, os primeiros de cada fila correm para recolher um continente do cesto (**SÓ UM de cada vez!**). O primeiro da fila corre para recolher um continente do cesto (**APENAS UM de cada vez!**). Volta para trás e dá um "mais cinco com a mão" ao colega seguinte, e assim sucessivamente até esvaziar os cestos (a corrida pode ser mais difícil com exercícios físicos).

Quando todos os continentes tiverem sido recolhidos, os alunos dispõem-nos nos círculos da respectiva cor. A ronda termina quando os continentes de todas as equipas estiverem colocados nos círculos. A equipa que conseguir fazer corresponder correctamente o maior número de continentes aos círculos ganha a ronda. Em caso de empate, ganha a equipa que tiver demorado menos tempo.

- Competências desenvolvidas:
velocidade, reação, partilha, reflexão
- Material sugerido
**cestos/caixas por número de equipas,
5 círculos rítmicos com as cores olímpicas,
série de continentes por número de equipas,
apito**
- Espaço sugerido
um ginásio, pista de atletismo

Uma vez que se trata de uma simples associação entre continentes e cores, o jogo torna-se mais interessante com uma distância reduzida a percorrer para aumentar a velocidade do jogo e envolver os alunos que aguardam a sua vez.



FICHA DE TRABALHO N.5



Símbolos do Olimpismo: Logótipos e mascotes

Antes da leitura:

1 - Na tua opinião, porque é que cada Olimpíada tem o seu próprio logótipo?

2 - O que achas que um logótipo deve representar?

3 - Para ti, qual é o papel de uma mascote?

Ler:

OS LOGÓTIPOS OLÍMPICOS ...

O logótipo olímpico é geralmente escolhido pelos comités organizadores locais para distinguir uma única edição dos Jogos Olímpicos: o primeiro logótipo surgiu em 1924 para os VIII Jogos Olímpicos de Paris.

O emblema combina geralmente os cinco círculos com elementos que representam a cidade ou o país organizador.

Os logótipos que se seguiram em todas estas edições são inúmeros: a eles juntam-se os dos Jogos Olímpicos de Inverno e os dos Jogos Paraolímpicos. Tudo para indicar uma fraternidade entre os povos que só o desporto pode proporcionar.

Vamos descobrir alguns deles juntos ...

Comecemos pelos últimos Jogos Olímpicos. Para Tóquio 2020, o logótipo foi concebido por Asao Tokolo e representa um padrão aos quadrados com rectângulos de diferentes tamanhos e formas colocados num círculo. Representa diferentes países, culturas e formas de pensar, todos unidos na sua diversidade.

O logótipo dos Jogos Olímpicos de 2016 foi inspirado nas formas das montanhas que rodeiam o Rio de Janeiro, reproduzidas através das silhuetas de três pessoas estilizadas de mãos dadas, que, por sua vez, transmitem uma sensação de unidade e movimento, além de recordarem o símbolo do "Infinito".

As cores das silhuetas são: verde para representar a terra, azul para lembrar a água e laranja para reflectir o calor do povo do Rio.

Pode encontrar todos os logótipos listados aqui nesta ligação!

<https://olympics.com/en/olympic-games>
...basta clicar na edição ...

e todas as mascotes neste link ...

<https://olympics.com/en/olympic-games/olympic-mascots>



Outro exemplo de um logótipo olímpico que renunciou à simbologia clássica em prol de uma abordagem mais original e inovadora foi o de Munique 1972, que, no entanto, não teve sorte. O projeto seguiu o estilo modernista com que a Alemanha tentava renovar a sua imagem após a Segunda Guerra Mundial. Não é por acaso que foi criado pelo designer alemão Otl Aicher, um conhecido opositor do regime nazi e procurado por ter desertado durante a guerra.

O logótipo representa um sol reproduzido sob a forma de uma espiral e introduziu o conceito de identidade visual nos Jogos Olímpicos, que passou a ser aplicado em todas as edições. Aicher é também responsável pela afirmação definitiva dos símbolos que representam as modalidades olímpicas, ainda hoje em uso. Para especialistas e colecionadores, a identidade visual criada para Munique 1972 continua a ser um ponto fundamental na história do design gráfico europeu.

A visão inovadora de Munique 1972 foi, de certa forma, antecipada pelos logótipos concebidos para os Jogos Olímpicos de Tóquio 1964 e da Cidade do México 1968. A edição japonesa foi a que abriu caminho para uma imagem olímpica mais moderna e refinada. No logótipo de Tóquio 1964, os anéis olímpicos são sobrepostos ao brasão da bandeira nacional japonesa, que representa o sol nascente.

Símbolos do Olimpismo: Logótipos e mascotes

Quatro anos mais tarde, a edição do México de 1968 produziu provavelmente o logótipo mais reconhecido e difundido na história dos Jogos Olímpicos. A ideia subjacente ao projeto, criado pelo arquitecto Pedro Ramirez Vazquez em colaboração com outros designers gráficos mexicanos, era apresentar o México de uma forma moderna, mantendo ao mesmo tempo referências às tradições culturais do país. Descrevendo o trabalho, Ramirez Vazquez disse uma vez: "Não queríamos fazer nada que se parecesse com um mexicano a dormir debaixo de um cacto com o sombrero para baixo." Inspirou-se nos complexos medalhões dos antigos povos indígenas e criou o famoso tipo de letra de três linhas que incluía os círculos olímpicos. Ramirez Vazquez também introduziu os padrões das várias especialidades, que foram depois aperfeiçoados e tornados definitivos por Aicher.

Anteriormente, a Itália tinha sido anfitriã dos Jogos Olímpicos, mas tinha criado um logótipo mais ligado à simbologia clássica. Roma 1960 foi a edição dos Jogos de Verão que sancionou simbolicamente o fim do período italiano do pós-guerra e o início do chamado "milagre económico". Representou também o início de uma nova era, tanto do ponto de vista desportivo como organizacional: pela primeira vez, os eventos internacionais foram transmitidos pela televisão. O logótipo, no entanto, foi feito com um estilo clássico, utilizando exclusivamente elementos da tradição cultural romana: nada a ver, portanto, com os esforços feitos pela Alemanha para "romper" com o seu passado recente.



Vamos dar um salto em frente. O logótipo de Londres 2012, por exemplo, foi objeto de discussão pela sua transgressão, que era também exatamente a intenção dos seus criadores. A sua ideia era criar uma marca única que apelasse especialmente ao público mais jovem. O resultado foi um 2012 com números convergentes, com perfis salientes para dar a ideia de movimento, no qual também se podiam ler as iniciais de Londres. Foi um logótipo que dividiu claramente as opiniões.

Em 1996, porém, os Jogos Olímpicos de Verão de Atlanta celebraram o centenário da primeira edição dos Jogos modernos e foram, por isso, concebidos como uma união entre tradição e modernidade. Neste sentido, o logótipo revelou-se bastante bem sucedido: foi criada uma tocha com um cabo de estilo clássico constituído pelos círculos olímpicos e o número 100, enquanto na parte mais moderna e dinâmica, estrelas como as da bandeira americana nasceram de uma chama.

E agora, passemos a Paris 2024, cujo logótipo já marca uma novidade estilística. O logótipo é uma chama que, sobreposta a uma medalha olímpica, forma um rosto feminino inconfundível pelo pormenor dos lábios. A edição francesa estará, de facto, sob o signo da igualdade entre os sexos, a começar pelo número de atletas participantes, pela primeira vez em mais de um século divididos em partes iguais: 5.000 homens e 5.000 mulheres!

O logótipo dos Jogos Olímpicos de Sydney é constituído por uma figura desenhada a "pincel", também conhecida como o Atleta do Milénio. O desenho do logótipo "Sydney 2000" apresenta uma harmonização dos cinco círculos olímpicos. A figura é composta por símbolos e cores emblemáticas da Austrália: o boomerang e os traços do sol australiano, juntamente com as cores do mar e o vermelho do deserto, evocam a paisagem única daquele continente.

Símbolos do Olimpismo: Logótipos e mascotes

... E AS MASCOTES OLÍMPICAS

As mascotes olímpicas são uma parte fundamental dos Jogos desde 1968. Têm por missão concretizar o espírito olímpico, difundir os valores enfatizados em cada edição dos Jogos, promover a história e a cultura da cidade e dar ao evento um ambiente festivo.

As mascotes olímpicas são personagens fictícias, sob a forma de animais ou figuras humanas, que são utilizadas para simbolizar as tradições culturais de um local ou país onde se realizam os Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Ao longo dos anos, foram utilizadas diferentes mascotes olímpicas para mostrar as diferentes culturas das cidades anfitriãs e das nações como um todo.

A primeira mascote olímpica foi criada em 1968 durante os Jogos Olímpicos de Inverno de Grenoble e chamava-se "Schuss": tinha a forma de um homenzinho pintado de azul, vermelho e branco, que são as cores da França.

A primeira mascote oficial dos Jogos Olímpicos de Verão foi Waldi, um cão dachshund que apareceu em Munique em 1972. Esta raça em particular foi utilizada para simbolizar a resistência, perseverança e agilidade, características recomendadas para os atletas. Entre outras coisas, Waldi também possuía as três cores dos Jogos Olímpicos: azul, amarelo e verde.

Desde então, as mascotes têm desempenhado um papel importante nos Jogos Olímpicos: tanto as cidades como os países anfitriões utilizam as mascotes para mostrar as suas peculiaridades, a sua cultura e aquilo de que se orgulham particularmente.

No Rio de Janeiro, no Brasil, os Jogos Olímpicos de 2016 adoptaram a mascote Vinicius, o animal que representa todos os mamíferos brasileiros. É uma inspiração de toda a família de animais selvagens brasileiros e tem o nome de Vinicius de Moraes, poeta da canção de bossa nova de 1962 intitulada "A Garota de Ipanema".

Nos Jogos Olímpicos de Londres 2012, foi a vez da mascote Wenlock: pele de aço brilhante, um olho (uma câmara), a cabeça parcialmente amarela que simboliza os táxis de Londres. O nome Wenlock provém de uma aldeia de Shropshire chamada Much Wenlock, onde, em 1850, os precursores dos Jogos Olímpicos assinalaram o início da revolução industrial no Reino Unido.

Os Jogos Olímpicos de Pequim de 2008 assistiram à adoção de diferentes mascotes: bonecos com características especiais, incluindo o peixe Beibei, o panda gigante Jingjing, a chama olímpica Huanhuan, o antílope tibetano Yingying e a andorinha Nini. Com exceção da tocha olímpica, os outros quatro são os animais preferidos da China e representam a água, a floresta, a terra e o céu, respetivamente. Estes nomes, lidos sequencialmente, significam "Bem-vindo a Pequim": as mascotes são todas de cores diferentes, cada uma representando um dos cinco anéis olímpicos.

E nos últimos Jogos Olímpicos? Em Tóquio 2020, a mascote olímpica chamava-se Miraitowa, que deriva das palavras japonesas "mirai" (futuro) e "towa" (eternidade): um nome escolhido para promover um futuro cheio de esperança eterna no coração das pessoas de todo o mundo. O seu criador foi Ryo Taniguchi.

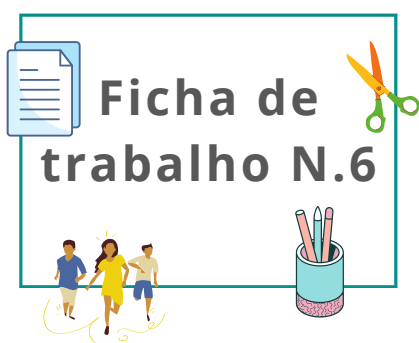
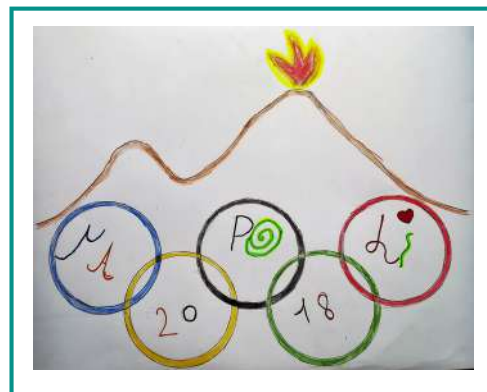
Sabias que ... ?

Em Agosto de 2017, o Comité Organizador de Tóquio 2020 recebeu 2 042 projetos no âmbito do concurso aberto a adultos residentes no Japão. Através de um processo de selecção dividido em várias fases, o número de propostas foi progressivamente reduzido até ficar com três finalistas, anunciados em Dezembro de 2017. A tarefa de escolher o vencedor entre os três projetos finalistas foi confiada às crianças das escolas primárias japonesas, um voto por cada turma. O período de votação decorreu de 11 de Dezembro de 2017 a 22 de Fevereiro de 2018 e participaram 205 755 turmas de 16 769 escolas. O projeto de Ryo Taniguchi venceu com um total de 109 041 votos.

Símbolos do Olimpismo: Logótipos e mascotes

Depois da leitura:

1. Na sua opinião, qual é o efeito do desporto na cultura?
2. Na sua opinião, qual é o efeito da cultura no desporto?
3. Achas que é possível exprimir as principais características de um país num simples logótipo?
4. Se fosses um designer, o teu logótipo seria inspirado no passado, no presente ou no futuro? E porquê?



Como é que se faz um bom logótipo olímpico?

Temas educacionais olímpicos

C.Praticar o respeito por si próprio e pelos outros
E.Viver uma vida harmoniosa e equilibrada - corpo, espírito e mente

Resultados da aprendizagem

Descobrir as diferentes culturas
Aprender a reconhecer os principais aspectos da sua própria cultura

Sugestões de estratégias de ensino e aprendizagem

Mapeamento de conceitos, competências de comunicação, criatividade, aprendizagem Jigsaw, colaboração, competências de raciocínio

Um logótipo deve ser sempre avaliado não tanto no seu aspeto gráfico mais simples, mas em relação à imagem global do evento e às múltiplas utilizações que lhe são dadas.

As principais características são:

- A técnica

O primeiro parâmetro a ter em conta é certamente a correção do ponto de vista técnico e formal:

a composição, a distribuição dos diferentes elementos, a utilização de tipos de letra.

- A identidade

As diferentes edições dos Jogos Olímpicos distinguem-se umas das outras não só pelo momento histórico, mas sobretudo pelo local ou cidade que as acolhe.

Por esta razão, o logótipo deve dizer algo sobre o local onde se realizam os jogos, a sua cultura, a sua especificidade.

- Os valores

Os Jogos Olímpicos não são apenas um grande evento, mas também um património cultural no qual convergem valores universais.

A lealdade, a fraternidade, a hospitalidade, o amor pelo desporto e a vontade de ultrapassar os próprios limites são conceitos que fazem parte da essência deste evento e que devem ser comunicados por um logótipo para serem definidos como eficazes.

FICHA DE TRABALHO N. 6

Os símbolos do Olimpismo: Logótipos e mascotes

Temas educativos olímpicos

C. Praticar o respeito por si próprio e pelos outros

E. Viver uma vida harmoniosa e equilibrada
- corpo, vontade e mente



Contexto para a atividade:

Leia o parágrafo da pág. anterior intitulado "Como é que se faz um bom logótipo olímpico?" e converse com os seus alunos sobre as principais características a ter em conta na criação de um logótipo olímpico.

Discuta com eles o conceito de **cultura** e a forma como esta pode ser diferente de país para país.

- Disciplinas envolvidas **história, geometria, geografia, arte, falar em público, artesanato**
- Sugestão de estratégias de ensino e aprendizagem **colaboração, criatividade, capacidade de raciocínio**
- Material sugerido **papel, lápis, compasso, régua, tesoura, lápis de cor**

Atividade

Depois de introduzir o tema, o professor envolve os alunos numa atividade de dramatização: eles são membros do Comité de Organização dos próximos Jogos Olímpicos a realizar na sua cidade. Os alunos são, então, convidados a falar sobre o local onde vivem, sobre as belezas e os aspetos culturais a realçar.

Entre as tarefas do Comité está também a criação do logótipo e da mascote: os alunos investigam sobre as edições anteriores dos Jogos Olímpicos para se inspirarem e perceberem o quanto estão ligados ao local que acolhe os Jogos (incluindo as características morfológicas do país, os traços culturais, as cores peculiares e outros elementos, etc.).

O professor divide os alunos em três grupos:

1º grupo: responsável pela criação do logótipo;

2º grupo: responsável pela criação da mascote;

3º grupo: responsável pela preparação da apresentação da cidade anfitriã.

Cada grupo tem um tempo fixo (estabelecido pelo professor) para completar o seu trabalho. No final, à vez, partilham com o resto da turma o que foi elaborado anteriormente.



FICHA DE TRABALHO N.6

JOGO EDUCATIVO

Fazer corresponder as cidades

O jogo consiste em fazer corresponder os nomes de algumas cidades onde se realizaram os Jogos Olímpicos com os respetivos logótipos.

Os alunos são divididos em 2/3 equipas e posicionam-se em filas individuais para cada equipa.

A cerca de 15m de distância, em correspondência com as filas, é colocado um cesto/caixa onde estão inseridos os nomes das cidades anfitriãs.

Ao lado, num plano horizontal (mesmo no chão), haverá um cartaz para cada equipa com os logótipos correspondentes.

Ao apito do professor, o primeiro da fila de cada equipa corre para fazer coincidir a cidade sorteada com o logótipo correspondente.

A ronda termina quando todos os nomes das cidades estiverem emparelhados.

A equipa que conseguir fazer corresponder corretamente o maior número de cidades aos logótipos ganha. Em caso de empate, ganha a equipa que tiver demorado menos tempo.

A corrida pode ser mais exigente com exercícios físicos pelo meio.

Recomenda-se um máximo de nove elementos por equipa. Para evitar o choque entre os alunos interessados na corrida, é preferível considerar um cartaz para cada grupo.



- Competências desenvolvidas
velocidade, interação, partilha, reflexão
- Material sugerido
1 cesto/caixa para cada equipa com os nomes das cidades, 1 cartaz para cada equipa com os logótipos, cola ou fita adesiva
- Espaço sugerido
um ginásio, pista de atletismo, a 50 metros de distância

FICHA DE TRABALHO N.6



FICHA DE TRABALHO N.6

RIO 2016	TOKIO 2020	MUNICH 1972
TOKIO 1964	ROME 1960	LONDON 2012
ATLANTA 1996	ATHENS 2004	PARIS 2024

RIO 2016	TOKIO 2020	MUNICH 1972
TOKIO 1964	ROME 1960	LONDON 2012
ATLANTA 1996	ATHENS 2004	PARIS 2024

RIO 2016	TOKIO 2020	MUNICH 1972
TOKIO 1964	ROME 1960	LONDON 2012
ATLANTA 1996	ATHENS 2004	PARIS 2024

O lema olímpico

"Mais rápido, Mais alto, Mais forte"

Antes da leitura:

1. Na tua opinião, porque é que foi criado um lema olímpico?
2. Conheces o seu significado?
3. Na tua opinião, qual é a mensagem que pretende transmitir?

Leitura:

O LEMA OLÍMPICO

O lema olímpico original é composto por três palavras latinas:

Citius - Altius - Fortius.

Estas palavras significam

Mais rápido, Mais alto, Mais forte

O original foi adotado com o lançamento do Movimento Olímpico em 1894, a pedido do fundador Pierre de Coubertin, que queria um slogan que expressasse a excelência no desporto. Estas três palavras destinavam-se a encorajar os atletas a darem o seu melhor durante a competição. Pierre de Coubertin propôs o lema, tendo-o pedido emprestado ao seu amigo Henri Didon, um padre dominicano que ensinava desporto perto de Paris.

O lema pode ser comparado ao credo olímpico que diz:

"O importante na vida não é o triunfo, mas a luta; o essencial não é ter vencido, mas ter lutado bem."

A inspiração para o lema viria mais tarde, na sequência de um sermão proferido pelo Bispo da Pensilvânia, Ethelbert Talbot, durante os Jogos de Londres em 1908.

Juntos, o lema e o credo olímpicos encarnam um ideal em que Coubertin acreditava: que dar o melhor de si e lutar pela excelência pessoal eram objetivos que valiam a pena. E onde melhor para o fazer do que através da prática do desporto e da participação nos Jogos Olímpicos?

Esta é uma importante lição de vida que continua a ser igualmente válida hoje em dia, não apenas para os atletas, mas para todos.

“

Há sempre um ponto em que somos derrubados. Mas baseio-me no que aprendi na competição: Se trabalhares arduamente, as coisas vão correr bem.

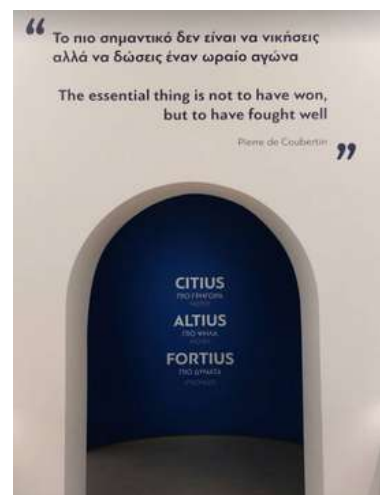
”

LOLO JONES

Atleta americano de obstáculos e trenó

Em 20 de Julho de 2021, a Sessão do Comité Olímpico Internacional aprovou uma alteração ao lema olímpico que reconhece o poder unificador do desporto e a importância da solidariedade. A alteração acrescenta a palavra "together" (juntos) após um hífen em "Faster, Higher, Stronger" (mais rápido, mais alto, mais forte). O novo lema olímpico tem agora a seguinte redação: "Citius, Altius, Fortius - Communiter" em latim e "Faster, Higher, Stronger - Together" em inglês.

O lema original foi expresso pela primeira vez pelo padre dominicano Henri Didon na cerimónia de abertura de um evento desportivo escolar em 1881. Pierre de Coubertin, que estava presente nesse dia, adoptou-o como lema olímpico em 1894, com o lançamento do Movimento Olímpico. O lema exprime as aspirações do Movimento Olímpico não só no seu sentido atlético e técnico, mas também numa perspetiva moral e educativa.

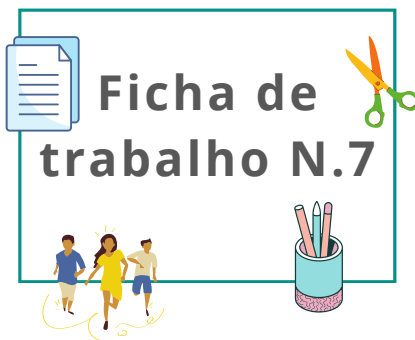


O lema olímpico

"Mais rápido, Mais alto, Mais forte"

Depois da leitura:

1. Considera que a alteração do lema olímpico em 2021 foi a atitude correcta? Porquê?
2. Quais seriam as 3 palavras que escolherias para criar um lema para os Jogos Olímpicos?
3. Porque é que escolheste estas palavras?



A poesia e os Jogos Olímpicos

Temas educativos olímpicos

D.Viver uma vida harmoniosa e equilibrada - corpo, vontade e mente

E.Dar o seu melhor, procurando a excelência

Resultados da aprendizagem

Compreender a importância das palavras

Discutir sobre como as coisas podem mudar na vida

Refletir sobre a relação entre Desporto e Solidariedade

Sugestões de estratégias de ensino e aprendizagem

Inquérito, Painel de discussão, Círculos de literatura, Mesa redonda

Sabia que existe uma ligação de longa data entre a poesia e os Jogos Olímpicos?

Há mais de 2500 anos, Píndaro escrevia poemas para os atletas vitoriosos nos Jogos da Antiguidade. A primeira ode olímpica de Píndaro foi escrita para celebrar a vitória do cavalo de corrida Pherenikos, propriedade de Hierão, governante de Siracusa.

As odes olímpicas de Píndaro sobreviveram - podem ser lidas em linha em grego e em várias traduções inglesas.

Nos Jogos Olímpicos de 2004, em Atenas, as palavras iniciais da Ode Olímpica 8 de Píndaro ("**Mãe das competições coroadas de ouro, Olímpia, rainha da verdade!**") foram gravadas em todas as medalhas.

FICHA DE TRABALHO N. 7

O lema olímpico "Mais rápido, Mais alto, Mais forte"

Resultados escolares dos Jogos Olímpicos

- Praticar a alegria do esforço
- Viver uma vida harmoniosa e equilibrada - corpo, espírito e mente e mente



Corrida Olímpica

De pé e à espera do início da corrida
Estou a ficar bastante nervoso
Será que vou ganhar?

Agachado, espero pelo tiro
Pum! Lá vai ela
Estamos a começar a correr.

O meu coração está a bater forte, vou rebentar
Vamos, pernas, continua!
Quero chegar em primeiro lugar.

Só um último esforço, passo a linha
Sou o primeiro, o último, onde é que estou?
Qual é o meu tempo?

Subo ao pódio, orgulhoso e corajoso
Estou a usar a minha medalha
Um ouro olímpico!

- Disciplinas envolvidas
história, geografia, arte, falar em público,
- Sugestões de estratégias de ensino e aprendizagem
colaboração, criatividade, capacidades de raciocínio
- Material sugerido
papéis, folhas, canetas, dicionário, lápis de cor, cartaz

Victoria Scale-Constantinou

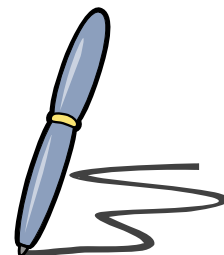


Poema para os Jogos!

Serão formados pequenos grupos de alunos na turma que terão de escrever um poema de quatro versos.

Têm também de dar um título ao seu poema.

- 1ª verso - o tema principal é "mais rápido",
- 2º verso - o tema principal é "mais alto",
- 3ª verso - o tema principal é "mais forte",
- 4º verso - o tema principal é "juntos".



Depois de completarem o poema, os alunos apresentam-no aos colegas. E partilham a sua opinião sobre os poemas escritos pelos outros.

FICHA DE TRABALHO N.º 7

JOGO EDUCATIVO

E agora... vamos jogar!

Os alunos são divididos em duas/três equipas e organizados em filas com o mesmo número.

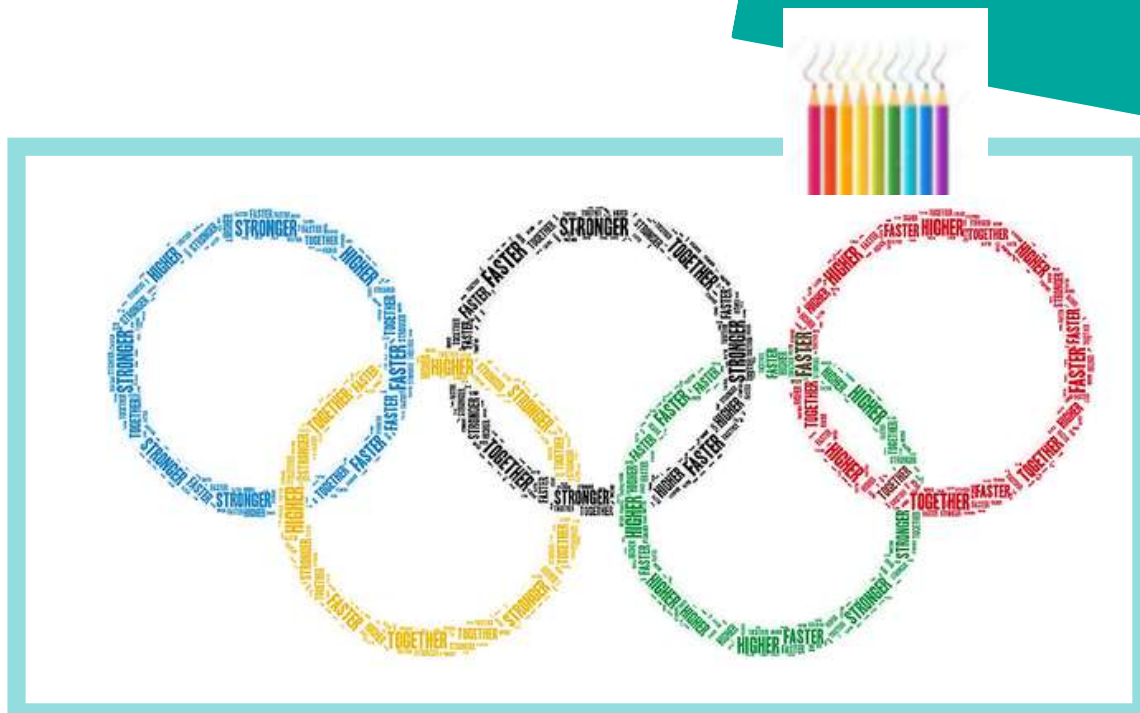
Têm de representar o lema olímpico, desenhando-o nos respetivos painéis colocados a cerca de 10 metros deles.

O professor dá o sinal de partida e o primeiro participante de cada fila corre para o painel da sua equipa para desenhar.

Cada participante tem apenas trinta segundos para desenhar; depois, o professor apita para os parar e os segundos participantes de cada fila começam a correr para continuar o desenho do jogador anterior. O jogo termina quando uma das equipas completa o desenho do lema... de forma apreciável!

- Competências desenvolvidas
velocidade, reação, partilha, reflexão
- Material sugerido
n.2/3 painéis, marcadores, apito
- Espaço sugerido
um ginásio, pista de atletismo, um espaço aberto

O pouco tempo disponível e a curta distância aceleram o jogo e envolvam mais os alunos que estão à espera da sua vez.



Os juramentos olímpicos

Antes da leitura:

1. Achas que fazer o juramento olímpico na Cerimónia de Abertura é importante ou não?
2. Tens algum conhecimento prévio sobre o juramento olímpico? Algumas palavras-chave, quem fez o juramento?
3. O juramento olímpico deve mudar ao longo do tempo ou manter-se inalterado? Porquê?

Leitura:

O JURAMENTO OLÍMPICO

Os atletas tinham de respeitar as regras: a batota e a corrupção eram proibidas. No primeiro dia dos jogos, os atletas juravam solenemente não cometer infrações perante a estátua de Zeus, "o guardião dos juramentos", na casa do conselho de Olímpia. O mesmo juramento era prestado pelos seus pais, irmãos e treinadores. Os árbitros e os hellanodikai (os juízes) vigiavam atentamente os participantes durante a competição. Se estes agissem contra as regras, ofendiam Zeus. Se fizessem batota nos jogos, eram punidos corporalmente, se cometessem corrupção, eram multados.

Os hellanodikai (os juízes) faziam também um juramento, pelo qual se comprometiam a fazer um julgamento justo e a não aceitar subornos. Dividir os jovens atletas em categorias etárias ou decidir se alguém era de facto um cidadão grego livre era uma questão delicada, uma vez que os gregos não tinham certidões de nascimento. Também eram difíceis as decisões sobre um combate de pankration muito disputado ou sobre o resultado de uma corrida em que dois corredores cruzavam a meta quase em simultâneo. Não é impensável que os hellanodikai fossem, nesses casos, contatados por pessoas envolvidas que tentavam influenciar a decisão em seu benefício.

<https://www.olympic-museum.de/oath/theoath.htm>



No Juramento Olímpico, só peço uma coisa: lealdade desportiva.



PIERRE DE COUBERTIN

As palavras exatas do antigo juramento não foram preservadas. Para os Jogos Olímpicos modernos, foi redigido um novo juramento, que foi prestado pela primeira vez nos Jogos de Antuérpia, em 1920. O juramento é feito por um atleta e um membro do júri do Estado organizador em nome de todos os atletas e membros do júri.

O juramento olímpico foi proferido pela primeira vez pelo atleta belga Victor Boin na cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos de Antuérpia, em 1920. Os atletas, juízes e treinadores costumavam fazer juramentos separados, mas os três juramentos foram combinados num só para os Jogos Olímpicos de 2018.

O juramento foi atualizado para os Jogos de Tóquio de modo a incluir palavras sobre a igualdade e a luta contra a discriminação. O atleta faz então o seguinte juramento:

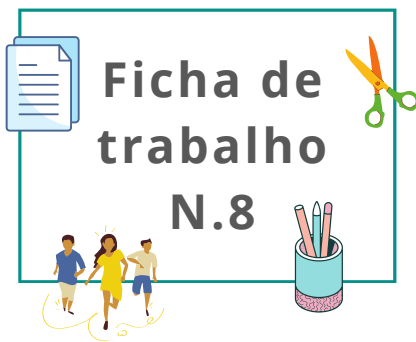


"Comprometemo-nos a participar nestes Jogos Olímpicos, respeitando e cumprindo as regras e num espírito de fair play, inclusão e igualdade. Juntos, somos solidários e comprometemo-nos a praticar um desporto sem doping, sem batota e sem qualquer forma de discriminação. Fazemo-lo pela honra das nossas equipas, no respeito pelos princípios fundamentais do Olimpismo e para tornar o mundo um lugar melhor através do desporto."

Os juramentos olímpicos

Depois da leitura:

1. Achas que é importante fazer o Juramento Olímpico para um atleta?
2. Achas que é difícil respeitar um juramento? Porquê?
3. Na sua opinião, o que significa "fazer do mundo um lugar melhor através do desporto"?



Tamberi e Barshim, a amizade é de ouro

Temas educativos olímpicos

A. Praticar o respeito por si próprio e pelos outros

B. Aprender a jogar com lealdade

Resultados da aprendizagem

Aprender o valor das palavras que se dizem

Reflectir sobre a importância de respeitar as regras

Sugestões de estratégias de ensino e aprendizagem

Inquérito, Painel de discussão, Mesa redonda

Tóquio 2020

Nunca uma final olímpica de salto em altura tinha terminado em perfeita igualdade: "Nestes casos, há a possibilidade de continuar com o salto em altura, uma espécie de playoff", são as palavras do árbitro. "Podemos ter duas medalhas de ouro?" Pergunta Mutaz, interrompendo o atraso. "É possível, depende de vós", gagueja o juiz, sem sequer completar a frase.

Um olhar é suficiente para Tamberi e Barshim: "Obviamente, não era algo que pudesse ser planeado, demos tudo por tudo e foi um desafio louco, o melhor de sempre", diz o qatari. "Por isso, quando ambos chegámos ao mesmo tamanho, com o mesmo número de erros, olhámos nos olhos um do outro, exaustos, e soubemos que estava tudo bem. Não havia necessidade de mais nada, porque é que tínhamos de continuar?"

"Desatámos a chorar porque percebemos que tínhamos realizado o nosso sonho. E fizemo-lo juntos, o que foi a melhor coisa", acrescenta Tamberi. "Humanidade, união, solidariedade. No momento em que concordámos em subir os dois ao degrau mais alto do pódio, enviámos a nossa mensagem. Isso vai para além do desporto".

FICHA DE TRABALHO N. 8

Os juramentos olímpicos

Resultados escolares dos Jogos Olímpicos

- Aprender sobre a essência do Espírito Olímpico
- Refletir sobre a importância das regras no desporto e na vida

Contexto para a atividade:

Nos anos 60, 70 e 80, a Alemanha de Leste ganhou uma série de medalhas olímpicas, batendo recordes mundiais, sobretudo na piscina. Em pleno século XXI, cerca de 200 antigos atletas da Alemanha de Leste processaram o gigante farmacêutico alemão Jenapharm por lhes ter fornecido esteróides ao longo da sua carreira. O regime patrocinado pelo Estado utilizava o esteróide anabolizante Oral-Turinabol, que aumentava a massa muscular e melhorava a recuperação, mas que posteriormente levou os atletas a sofrer de cancro, problemas cardíacos e infertilidade. Muitos dos atletas não faziam ideia do que estava a acontecer, sendo-lhes dito que os esteróides que os treinadores lhes davam eram vitaminas. Tudo foi revelado com o fim do comunismo e a reunificação da Alemanha.

- Disciplinas envolvidas
História, Geografia, Biologia e Nutrição, Ciências e Química
- Sugestão de estratégias de ensino e aprendizagem
Competências de raciocínio, Questionário de Sócrates, Perguntas e respostas
- Material sugerido
painel, papel, lápis



Atividade

Instruções:

A prática do desporto ajuda a definir o nosso estilo de vida.

A manutenção e a melhoria do estado de saúde, o desejo de manter a forma, o espírito de competição, o desejo de lazer, a paixão e o divertimento são apenas algumas das razões que nos levam a praticar desporto. O desporto é, acima de tudo, um modelo de valores.

Os valores, em sentido lato, são crenças muito profundas e fortes que determinam as nossas acções, mas que também afectam as nossas amizades e relações.

O desporto concebido de forma saudável tem a capacidade de nos ensinar e de nos fazer aprender condutas úteis para o nosso crescimento pessoal.

Depois de apresentar o tema aos alunos, convide-os a elaborarem em conjunto a Carta da Ética no Desporto, com base em princípios que serão discutidos com eles antes da realização da atividade.

Na página seguinte, encontram-se algumas sugestões sobre possíveis princípios.

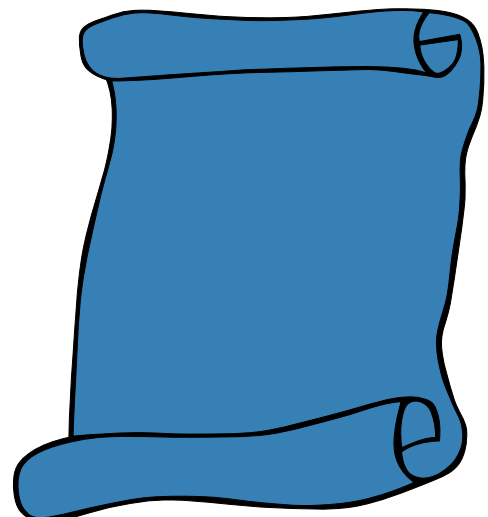
FICHA DE TRABALHO N. 8

JOGO EDUCATIVO

Os 8 Princípios da Carta Ética no Desporto

1. Adotar o mesmo **comportamento** em relação a todas as pessoas, independentemente da nacionalidade, idade, sexo, preferências sexuais, filiação social, orientação religiosa e política.
2. Harmonizar a atividade desportiva e a vida **social**, conciliando as necessidades de treino e competição com a formação, o trabalho e a **família**.
3. Reforçar a **responsabilidade** individual e colectiva.
4. Incentivar o desporto com **respeito** e sem exageros: para atingir os objetivos desportivos, não se deve atentar contra a integridade física nem contra a integridade moral dos atletas.
5. Educar para a lealdade e o respeito pelo **ambiente**, adotando atitudes de respeito pelos outros e pela **natureza**.
6. Não tolerar a **violência psicofísica** e qualquer forma de exploração, sensibilizar, controlar e intervir de **forma adequada**.
7. **Recusar** a dopagem e as drogas, informando-se eficazmente e intervindo sem hesitação caso se aperceba de que existe consumo ou disseminação de substâncias **proibidas**.
8. Lutar contra todas as formas de **corrupção** e tentar sempre ter um comportamento transparente e **leal**.

8 Princípios da
Carta Ética no
Desporto



FICHA DE TRABALHO N. 8

JOGO EDUCATIVO

O Circuito da Carta Ética no Desporto

Para o jogo, pode utilizar a Carta proposta acima ou a que foi realizada pelos alunos na atividade anterior.

A Carta será escrita num cartaz e colocada num plano horizontal ou no chão, no ginásio ou no pátio onde o jogo terá lugar. De cada lado do cartaz são colocados dois cartazes com o mesmo documento escrito, mas com algumas palavras **em falta** (as que estão a azul na página anterior) e junto a cada cartaz é colocado um cesto/caixa que contém os cartões onde estão escritas as palavras **em falta**.

O professor prepara dois percursos iguais, um para cada equipa, que terminam junto dos respetivos cartazes com as palavras **em falta**.

No início, o primeiro aluno de cada equipa completa o circuito, retira a palavra do cesto e coloca-a no espaço vazio que pensa ser o correto.

O jogo continua até que todas as palavras sejam colocadas.

A equipa que conseguir fazer corresponder o maior número de palavras **corretamente** ganha o jogo. Em caso de empate, ganha a equipa que tiver demorado menos tempo.

- Competências desenvolvidas:
velocidade, reação, partilha, reflexão
- Equipamento sugerido
**1 cartaz com o mapa completo,
2 cartazes com a tabela incompleta
2 caixas com os cartões que contêm as
palavras em falta
equipamento desportivo**
- Espaço sugerido
um ginásio ou o pátio da escola



É preferível ter disponível o "Quadro Ético" completo com todas as palavras, pois trata-se de um texto algo longo e complexo que deve ser consultado várias vezes, sobretudo durante a agitação do concurso.



O programa dos desportos olímpicos

Antes da leitura:

1. Consegues nomear 10 desportos que são praticados nos Jogos Olímpicos de Verão?
2. Consegue nomear 10 desportos que são praticados nos Jogos Olímpicos de Inverno?

Leitura:

OS DESPORTOS OLÍMPICOS

Nos primeiros Jogos Olímpicos, em 1896, foram disputados nove desportos. Desde então, muitos desportos foram acrescentados (e também retirados) do programa.

Apenas cinco desportos foram disputados em todos os Jogos Olímpicos de Verão desde 1896: **Atletismo, ciclismo, esgrima, ginástica e natação.**

Em 2012, foram disputados 26 desportos, aumentando para 28 em 2016 e 33 em 2020. Prevê-se que os próximos Jogos Olímpicos, em Paris 2024, tenham 32 desportos, com a estreia do breakdance, enquanto o karaté, o baseball e o softball são retirados do programa.

Eis uma lista exemplificativa dos desportos olímpicos ...

Mais informações sobre eles? Aqui está o link

<https://olympics.com/en/sports/>

“

A primeira é amar o seu desporto. Nunca o faças para agradar a outra pessoa. Tem de ser teu.

”

PEGGY FLEMING

Medalha de ouro olímpica em patinagem artística

EQUESTRE

CERCAS
FUTEBOL

GOLFE

HANDEBOL
HOCKEY

JUDO

CARATE

MARATONA NATAÇÃO
PENTATLO MODERNO
CICLISMO DE MONTANHA

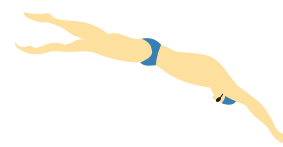
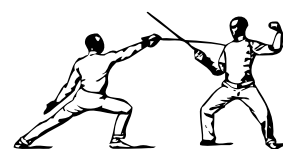
GINÁSTICA RÍTMICA
CICLISMO DE ESTRADA
REMO
RUGBY

VELA
TIRO
SKATEBOARDING
DESPORTO DE ESCALADA
SURF
NATAÇÃO

TÊNIS DE MESA
TAEKWONDO
TÊNIS
CICLISMO DE PISTA
TRAMPOLINA
TRIATLO

VOLEIBOL

POLO AQUÁTICO
LEVANTAMENTO DE PESO
PESCA



BASQUETEBOL 3X3

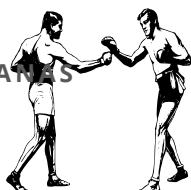
ARCO
GINÁSTICA ARTÍSTICA
NATAÇÃO ARTÍSTICA
ATLETISMO



BADMINTON
BASEBOL SOFTBOL
BASQUETEBOL
VOLEIBOL DE PRAIA
BMX FREESTYLE
BMX RACING
BOXING



CANOA / CAIAQUE ÁGUAS PLATAS
CANOA / CAIAQUE SLALOM



MERGULHO

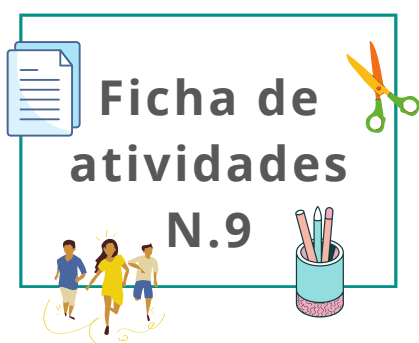
EQUESTRE



O programa dos desportos olímpicos

Depois da leitura:

1. Há algum desporto que não esteja presente que introduziria no Programa Olímpico?
2. Sabe qual é a diferença entre Desporto e Disciplina?
3. Na sua opinião, quais deveriam ser os critérios para introduzir um desporto ou uma disciplina no programa olímpico?



Temas educativos olímpicos

D.Viver uma vida harmoniosa e equilibrada - corpo, mente e espírito

E.Dar o seu melhor, procurando a excelência

Resultados da aprendizagem

Aprender o valor de uma vida harmoniosa e equilibrada - corpo, espírito e mente - na busca da excelência

Sugestões de estratégias de ensino e aprendizagem

Colaboração, capacidade de raciocínio, debate

Uma coisa que não esqueceremos sobre Tóquio 2020

Os novos desportos

Os Jogos Olímpicos estão a mudar. Nesta edição, a lista de desportos foi alargada, com cinco desportos escolhidos pelo país anfitrião, um precedente que se manterá no futuro. Pensamos que estes Jogos Olímpicos serão recordados tanto por terem posto em prática esta ideia inovadora, como pelos desportos que fizeram a sua estreia. A escalada desportiva, o skate e o surf foram todos muito bem recebidos, pelo que pudemos constatar, e estarão todos de volta a Paris em 2024. Pensamos que todos eles têm poder de permanência para além disso, e talvez nos lembremos destes três desportos como um bloco. Os outros dois são o karaté (que pensamos que não voltaremos a ver durante algum tempo) e o baseball/softbol (que não regressará a Paris, mas será um dos principais candidatos a futuros Jogos Olímpicos). O outro desporto novo em Tóquio foi o basquetebol 3x3, que tecnicamente é agora um desporto de base e não foi escolhido pelo comité organizador do Japão. Mas se estes quatro desportos permanecerem nos Jogos a longo prazo, poderão ser todos recordados em conjunto e a distinção poderá perder-se.

De qualquer modo, à medida que os Jogos Olímpicos tentam evoluir e aumentar o seu público, estes Jogos deram-nos definitivamente alguns desportos novos que deram algum fôlego. Uma pergunta que fica, depois de tantos adolescentes no pódio do skate: Será que os vamos ver substituídos por adolescentes ainda mais novos ou será que esta primeira colheita se vai manter até, digamos, Brisbane 2032?

FICHA DE TRABALHO N. 9

O programa dos desportos olímpicos

Resultados escolares dos Jogos Olímpicos

- Aprender mais sobre desportos menos populares
- Tradição e modernidade: explorar a forma como as coisas podem mudar



Contexto da atividade:

Leia o parágrafo da pág. 41 intitulado "Uma coisa que recordaremos de Tóquio 2020" e fale com os alunos sobre tradição e inovação.

Discuta com eles a oportunidade de introduzir novos desportos nos Jogos Olímpicos e/ou de excluir alguns deles.

- Disciplinas envolvidas
Falar em público, Tradições, Inovação
- Sugestões de estratégias de ensino e aprendizagem
Cooperação, comunicação e trabalho de equipa
- Equipamento sugerido
Cartolinas, marcadores, impressora

Atividade

O facilitador apresentará o exercício. Os participantes fazem cartões com o logótipo do desporto de um lado e a descrição do desporto do outro.

Depois de introduzir o tema, o facilitador divide os participantes em grupos.

Cada grupo realizará 5 cartolinas utilizando a impressora, mas também as suas capacidades de desenho.

Cada grupo tem um tempo fixo (estabelecido pelo facilitador) para completar a sua tarefa.

No final, partilham o seu trabalho e também a sua experiência durante a realização da tarefa.

Instruções::

Tempo para imprimir/desenhar os logótipos - 30 minutos;
Tempo para apresentação/partilha do trabalho - 20 minutos.



FICHA DE TRABALHO N.9

JOGO EDUCATIVO

Falar e correr!

Todos os alunos se reúnem num círculo (no ginásio ou no pátio da escola).

Cada um dos participantes tem um cartão com o nome de um desporto e o holograma correspondente.

O professor coloca uma bola no centro do círculo e diz o nome de um dos desportos olímpicos, por exemplo, "Futebol".

De seguida, atira a bola a 3 metros de altura.

O participante que tiver um cartão com o nome "Futebol" deve apanhar a bola.

Se conseguir apanhá-la, permanece no jogo, fica no centro do círculo e pronuncia o nome de outro desporto. Se não conseguir apanhar a bola, depois de dizer o nome de outro desporto, é eliminado.

O jogo continua até todos os participantes serem eliminados e só restarem os três últimos vencedores.

- Competências desenvolvidas
Atenção, correr, apanhar a bola
- Equipamento sugerido
**1 bola,
cartões com pictogramas desportivos**
- Espaço sugerido
Ginásio ou pátio da escola



As cidades que acolhem os Jogos Olímpicos

Antes da leitura:

1. És capaz de dizer o nome de 10 cidades que acolheram os Jogos Olímpicos de Verão?
2. És capaz de dizer o nome de 10 cidades que acolheram os Jogos Olímpicos de Inverno?
3. Consegues nomear 10 cidades que acolheram os Jogos Paraolímpicos?

Leitura:

AS CIDADES OLÍMPICAS

A primeira edição dos Jogos Olímpicos modernos teve lugar em Atenas, Grécia, em 1896, enquanto a primeira edição de Inverno se realizou em Chamonix, França, em 1924.

Desde 1994, os Jogos Olímpicos alternam entre uma edição de Verão e uma de Inverno de dois em dois anos, no período de quatro anos de cada Olimpíada.

Cada edição dos Jogos Olímpicos é organizada por um anfitrião diferente.

Os Jogos Paraolímpicos (existem Jogos Paraolímpicos de Inverno e de Verão), desde 1988 em Seul, Coreia do Sul, realizam-se quase imediatamente a seguir aos respectivos Jogos Olímpicos.

PROS

1. Os Jogos Olímpicos aumentam o turismo de valor, o que pode impulsionar as economias locais.

Mais de 56% dos visitantes estrangeiros no Brasil para os Jogos de 2016 foram novos visitantes e o Brasil bateu recordes de turismo com 6,6 milhões de turistas estrangeiros.

A Inglaterra recebeu mais de um visitante por segundo em Junho de 2013, após os Jogos Olímpicos de Verão de Londres de 2012.

2. Os Jogos Olímpicos aumentam o comércio e a estatura global do país anfitrião.

Os países anfitriões tendem a ser convidados para organizações económicas mundiais de prestígio.

3. Os Jogos Olímpicos criam um sentimento de orgulho nacional.

De acordo com uma sondagem global, a maioria das pessoas em 18 dos 21 países declarou que o desempenho da sua nação nos Jogos Olímpicos era "importante para o seu orgulho nacional".



Os Jogos Olímpicos são a celebração quadrienal da Primavera da humanidade.



PIERRE DE COUBERTIN

As funções de acolhimento são, em princípio, confiadas a uma cidade. No entanto, por razões de sustentabilidade e para dar prioridade à utilização de locais e infra-estruturas existentes ou temporárias, algumas das tarefas de acolhimento podem ter lugar fora da região ou mesmo do país.

Uma vez escolhida a cidade anfitriã, a preparação dos Jogos Olímpicos envolve anos de trabalho.

Gostaria de conhecer as cidades olímpicas ao longo destes anos? Aqui está o link!

https://en.wikipedia.org/wiki/List_of_Olympic_Games_host_cities

ACOLHIMENTO DOS JOGOS OLÍMPICOS

CONTRAS

1. Os Jogos Olímpicos são um desperdício financeiro para as cidades anfitriãs.

Desde 1960, nenhum dos Jogos Olímpicos ficou abaixo do orçamento.

Cada cidade anfitriã é responsável por estes custos excessivos, para além dos seus orçamentos originais.

2. Os Jogos Olímpicos obrigam as cidades anfitriãs a criar infra-estruturas dispendiosas e edifícios que caem em desuso.

Os países anfitriões tendem a ser convidados para organizações económicas mundiais de prestígio.

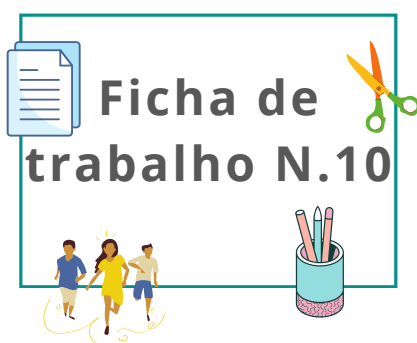
3. Os Jogos Olímpicos deslocam e sobrecarregam os residentes do país e da cidade anfitriã.

Os moradores das proximidades do Estádio Olímpico de 2016, no Rio de Janeiro, cujas casas estavam prestes a ser demolidas, foram retirados à força num "confronto sangrento entre a polícia e os moradores" que terá envolvido o uso de balas de borracha e granadas de percussão.

As cidades que acolhem os Jogos Olímpicos

Depois da leitura:

1. Achas que a tua cidade beneficiaria com a realização dos Jogos Olímpicos? Porquê ou porque não?
2. O que deveria acontecer com as instalações desportivas olímpicas depois de os jogos terminarem?
3. Achas que a citação de Pierre De Coubertin ainda é válida hoje em dia?



Temas educativos olímpicos

- A. Praticar o respeito por si próprio e pelos outros
- E. Procura da excelência

Resultados da aprendizagem

- Desenvolver uma visão crítica dos acontecimentos
- Sugestões de estratégias de ensino e aprendizagem

- Painel de discussão, círculos de literatura, aprendizagem jigsaw

Deseja acolher os Jogos Olímpicos? Concentrem-se na sustentabilidade!

Se no passado, os Jogos Olímpicos eram uma oportunidade para mostrar o seu prestígio através da construção de obras de arte faraónicas, hoje a sustentabilidade ambiental foi colocada no centro. Na esperança do COI, os Jogos Olímpicos não devem continuar a ser considerados como um grande evento destinado a deixar um deserto para trás. Pelo contrário, devem tornar-se um motor de desenvolvimento a longo prazo para o desporto e, numa perspectiva mais ampla, para o território. A iniciativa "Desporto para a Acção Climática", lançada pela CQNUAC, visa garantir que o desporto contribua de forma decisiva para o caminho coletivo rumo à neutralidade carbónica, centrando-se em dois grandes objetivos:

- Fazer convergir toda a comunidade desportiva internacional para o combate às alterações climáticas.
- Utilizar o desporto como uma ferramenta para criar coesão e colaboração em torno da acção climática.

Estas duas missões estão divididas em cinco princípios:

1. Empreender esforços sistémicos para promover uma maior responsabilidade ambiental.
2. Reduzir o impacto global sobre o clima.
3. Educar para a ação climática.
4. Promover um consumo sustentável e responsável.
5. Ser defensores da ação climática através da comunicação.

É claro que há muito trabalho a fazer! Mas também nós, como observadores e cidadãos, podemos fazer a nossa parte: informando-nos, fazendo perguntas, entrando na perspectiva de que este grande palco internacional também é nosso e deve ser transformado numa oportunidade de crescimento.

Todos juntos, em pleno espírito olímpico!

FICHA DE TRABALHO N. 10

As cidades anfitriãs dos Jogos Olímpicos

Resultados escolares dos Jogos Olímpicos

- Desenvolver uma maior responsabilidade ambiental
- Promover um consumo sustentável e responsável
- Utilizar o desporto como uma ferramenta para criar coesão e colaboração em torno da ação climática.



Contexto da atividade:

A ONU Alterações Climáticas convida as organizações desportivas e as suas partes interessadas a aderirem a um novo movimento de ação climática para o desporto. Esta iniciativa visa apoiar e orientar os agentes desportivos na consecução dos objectivos globais em matéria de alterações climáticas.

- Disciplinas envolvidas
Cidadania ativa, Geografia; Ciências
- Sugestões de estratégias de ensino e aprendizagem
Círculo de partilha, Mapeamento de conceitos, Inquérito
- Equipamento sugerido
Papéis, canetas, um PC ou um smartphone, um cartaz, marcadores

Atividade

Introduzir o tema aos alunos: é possível valorizar e proteger o ambiente que nos rodeia através da organização de eventos desportivos que promovam uma utilização cuidada dos recursos e a divulgação de boas práticas de sustentabilidade ambiental, bem como identificar ações mensuráveis e acionáveis, passíveis de serem replicadas noutros contextos.

Instruções:

Ajude os seus alunos a definir orientações para a organização de um evento desportivo sustentável. Convide-os a fazer uma pesquisa sobre este tema e a preparar uma espécie de manual com uma lista de coisas a fazer para a realização deste evento "especial".



DICAS!

PODE SUGERIR AOS SEUS ALUNOS A REALIZAÇÃO DE UM PEQUENO VIDEO SOBRE EVENTOS DESPORTIVOS SUSTENTÁVEIS!

FICHA DE TRABALHO N.10

EDUCATIONAL GAME

Título

Com a ajuda dos alunos, o professor prepara um circuito utilizando materiais reciclados, tais como:

- pedras para fazer a gimkana
- ripas de madeira / macetes para simular a escada
- caixas de madeira / plástico para as transformar em obstáculos para saltar
- ... e assim por diante.

No final do circuito, será colocada uma caixa de cartão.

Os alunos são então divididos em duas equipas e dispostos em fila indiana. Os membros de cada equipa percorrem o circuito, à vez, com a partida dada pelo professor.

O primeiro elemento da equipa sorteada começa.

Depois de percorrerem o circuito, os alunos encontram no final uma bola com a qual tentam fazer o cesto na caixa.

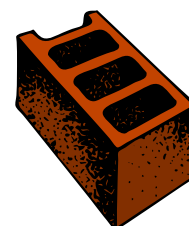
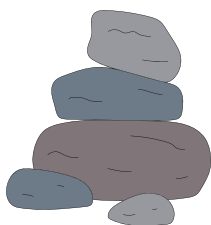
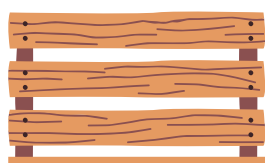
Se conseguirem, poderão responder à pergunta do professor, que se centrará nos temas discutidos na aula sobre a sustentabilidade dos eventos desportivos.

Obviamente, se a resposta estiver correta, a equipa ganhará um ponto.

Será, então, a vez do membro da equipa adversária que fará a mesma coisa.

A equipa com mais pontos ganha!

- Competências desenvolvidas:
Motricidade básica, velocidade, reação, concentração
- Material sugerido
material reciclado (pedras, paus de madeira, caixas de madeira/plástico, etc.)
1 bola
- Espaço sugerido
espaço livre



A Cerimónia de Abertura

Antes da leitura:

1. Para ti, porque é que há uma cerimónia de abertura nos Jogos Olímpicos?
2. Como achas que é programada a cerimónia de abertura?
3. Na tua opinião, qual deve ser o tema da cerimónia de abertura?

Leitura:

A CERIMÓNIA DE ABERTURA

Os Jogos Olímpicos da Antiguidade eram, na sua essência, um festival religioso. Os Jogos realizavam-se em honra do deus Zeus e quase todos os aspetos dos eventos atléticos e dos rituais que os rodeavam estavam, de alguma forma, relacionados com o domínio do sagrado. Esta associação olímpica entre o atletismo e a religião era clara desde o início - o primeiro dia dos Jogos era dedicado principalmente a cerimónias religiosas. A fundação dos Jogos Olímpicos é geralmente atribuída a um ou a ambos os heróis Hércules e Pélops.

As cerimónias dos Jogos Olímpicos da Antiguidade eram parte integrante destes Jogos; os Jogos Olímpicos modernos têm cerimónias de abertura, de encerramento e de entrega de medalhas. Alguns dos elementos das cerimónias modernas remontam aos Jogos da Antiguidade, dos quais os Jogos Olímpicos modernos derivam. Um exemplo disso é a proeminência da Grécia nas cerimónias de abertura e de encerramento. Durante os Jogos de 2004, os vencedores das medalhas receberam uma coroa de ramos de oliveira, uma referência directa aos Jogos da Antiguidade, em que o prémio do vencedor era uma coroa de oliveiras.

Os Jogos da Antiguidade, realizados na Grécia de cerca de 776 a.C. a cerca de 393 d.C., constituem os primeiros exemplos de cerimónias olímpicas. A celebração da vitória, cujos elementos são evidentes nas cerimónias modernas de entrega de medalhas e de encerramento, envolvia frequentemente banquetes elaborados, bebidas, cânticos e recitação de poesia.

“

O Olimpismo é uma arte de fraternidade entre o corpo e a alma.

”

PIERRE DE COUBERTIN

Abertura

A cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos representa o início oficial dos Jogos Olímpicos. Nas últimas edições, algumas competições começaram antes da cerimónia de abertura.

Hora do dia

Normalmente, as cerimónias de abertura têm lugar na primeira sexta-feira ou sábado à tarde/noite no palco principal dos Jogos. O Comité Olímpico Internacional alterou a Carta Olímpica em 1991 e acrescentou ao calendário dos Jogos um dia exclusivo para a cerimónia de abertura.

Programa artístico

O programa artístico é o que cria o elemento de identidade de cada cerimónia. A visão inicial de Coubertin dos Jogos Olímpicos modernos incluía tanto competições atléticas como realizações artísticas. Como os Jogos Olímpicos modernos evoluíram para uma celebração do desporto, é na cerimónia de abertura que se pode ver o máximo do ideal de Coubertin.

As cerimónias de abertura são um ritual importante que representa uma grande variedade de características, tais como qualidades e mensagens semelhantes que ligam questões locais e globais, bem como semelhanças culturais ao mesmo nível.

O programa artístico permite que o país anfitrião mostre o seu passado e o seu futuro de uma forma abrangente.

A Cerimónia de Abertura

... A CERIMÓNIA DE ABERTURA

As cerimónias começam normalmente com a apresentação das autoridades, como o chefe de Estado ou representante do país anfitrião e o presidente do Comité Olímpico Internacional, seguida do hastear da bandeira do país e da atuação do hino nacional.

Em seguida, o país anfitrião apresenta exibições artísticas de música, canto, dança e teatro representativas da sua cultura, história e do atual lema dos Jogos Olímpicos: Citius - Altius - Fortius. Estas palavras significam Mais rápido - Mais alto - Mais forte.

Cada Cerimónia de Abertura tem um tema selecionado pelo país anfitrião e tem de estar relacionado com o programa cultural dessa edição. Durante todos os atos das cerimónias, o objetivo do país anfitrião é representar a sua identidade cultural.

Desfile das Nações

Uma parte tradicional da cerimónia de abertura começa com um "Desfile das Nações", durante o qual a maioria dos atletas participantes marcha para o estádio, país a país.

O número de atletas que desfilaram nos Jogos Olímpicos de Verão de 2020, em Tóquio, foi muito inferior ao normal devido às restrições impostas pela pandemia de COVID-19.

Não é obrigatório que os atletas participem na cerimónia de abertura. Como algumas das primeiras provas dos Jogos podem começar no dia anterior, no dia ou no dia seguinte à cerimónia, os atletas que competem nessas primeiras provas podem optar por não participar.

A delegação de cada país é liderada por um cartaz com o nome do país e pela bandeira da nação.

Todas as outras equipas participantes entram depois da Grécia e antes do país anfitrião, por ordem alfabética.

Eventos tradicionais

Depois de todas as nações terem entrado, o Presidente do Comité Organizador faz um discurso, seguido do Presidente do COI. No final do seu discurso, apresenta o representante ou Chefe de Estado do país anfitrião que declara oficialmente a abertura dos Jogos.

Se nos Jogos da Olimpíada (Jogos Olímpicos de Verão): Declaro abertos os Jogos de [nome da cidade anfitriã] que celebram a [número ordinal da Olimpíada] Olimpíada da era moderna.

Se se tratar de Jogos de Inverno: Declaro abertos os [número ordinal] Jogos Olímpicos de Inverno de [nome da cidade anfitriã].

Chama olímpica

Por fim, a tocha é trazida para o estádio, passando de atleta para atleta durante a estafeta da tocha, até chegar ao último portador, muitas vezes um atleta conhecido do país anfitrião, que acende o fogo no caldeirão do estádio.



Pombas

A partir dos Jogos Olímpicos de Verão de 1920, após a Primeira Guerra Mundial, o acendimento da chama olímpica foi seguido da libertação de pombas, simbolizando a paz.

O Juramento Olímpico

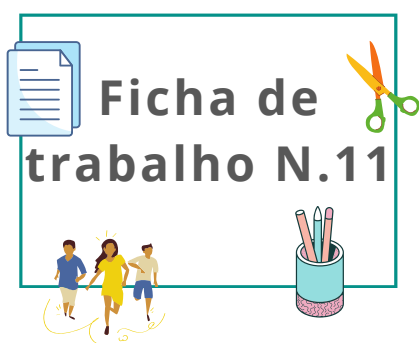
(distinto do lema olímpico) é uma promessa solene feita por um atleta, juiz ou oficial e um treinador na Cerimónia de Abertura de cada Jogos Olímpicos. Cada juramentista é da nação anfitriã e faz o juramento em nome de todos os atletas, oficiais ou treinadores dos Jogos...



A Cerimónia de Abertura

Depois da leitura:

1. Concordas com a importância da Cerimónia de Abertura?
2. O que achas do programa?
3. Concordas com a inclusão das tradições?
4. Há alguma coisa que gostarias de mudar?



Temas educativos olímpicos

A. Experimentar a alegria do esforço através do desporto e da actividade física

C. Praticar o respeito por si próprio e pelos outros

Resultados da aprendizagem

Compreender o significado das cerimónias olímpicas

Sugestões de estratégias de ensino e aprendizagem

Inquérito, colaboração, criatividade, capacidade de raciocínio

Paris 2024

Uma cerimónia, várias estreias

Rompendo com a história, a cerimónia de abertura será ousada, original e única. Paris, em 2024 oferecerá uma cerimónia de abertura que certamente se juntará aos momentos mais memoráveis da história dos Jogos Olímpicos, incluindo várias estreias.

Pela primeira vez na história dos Jogos Olímpicos de Verão, a cerimónia não terá lugar num estádio. Paris 2024 abre novos caminhos na competição desportiva, trazendo o desporto para a cidade e o mesmo acontecerá com a cerimónia de abertura, que se realizará no coração da cidade, ao longo da sua principal artéria, o Sena.

Com uma nova roupagem, o desfile dos atletas será realizado no Sena, com barcos para cada delegação nacional, equipados com câmaras que permitirão aos telespectadores e aos telespetadores online ver os atletas de perto.

FICHA DE TRABALHO N. 11

A Cerimónia de Abertura

Temas educacionais Olímpicos

- Aprender a respeitar as tradições
- Apreciar a beleza das diferenças

#erasmusplusinspire



Contexto da atividade:

Após a introdução do tema da Cerimónia de Abertura dos Jogos Olímpicos, os alunos são convidados a criar um momento da Cerimónia de Abertura dos Jogos Olímpicos, o Desfile das Nações, tendo em conta os 5 países envolvidos no Projecto INSPIRE Erasmus+: Estónia, Grécia, Itália - como país anfitrião, Portugal e Roménia.

- Disciplinas envolvidas
Arte, artesanato, história, geografia, cultura e civilização
- Sugestões de estratégias de ensino e aprendizagem
Criatividade, colaboração
- Material sugerido
Papel, lápis, compasso, régua, tesoura, lápis de cor



Atividade

Os alunos são convidados a efetuar pesquisas para identificar a ordem de entrada e as bandeiras de cada país. Os atletas e os funcionários de cada equipa participante entram precedidos pela sua bandeira e pelo porta-bandeira. Cada equipa tem a opção de permitir dois porta-bandeiras, um homem e uma mulher, num esforço para promover a igualdade de género.

Serão introduzidos elementos de Geografia e História para estimular os alunos a participarem no debate.

Finalmente, vamos à actividade!

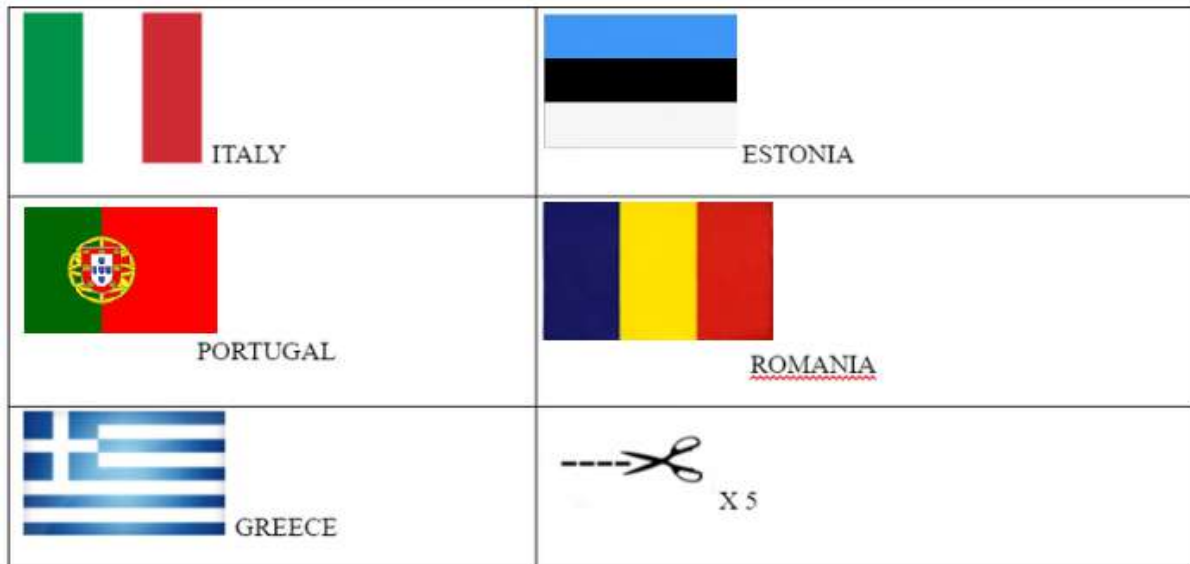
FICHA DE TRABALHO N. 11

A Cerimónia de Abertura

Instruções:

Estão envolvidas 3 salas de aula com 20/25 alunos cada. As instruções são as mesmas para cada sala de aula.

1. Atribuir a cada aluno uma tarefa a realizar.
2. Alguns alunos desenham 25 bandeiras pequenas dos países envolvidos no Projecto Erasmus+ **INSPIRE**, recortam-nas (5 bandeiras para cada país) e colocam-nas num cesto:
3. Alguns alunos cortam as 5 bandeiras grandes X2 sem usar as cores das bandeiras nacionais de cada país e colocam-nas no mesmo cesto com as outras 25 bandeiras pequenas.
4. Dois alunos de cada país levam a bandeira (10 no total)
5. Os alunos de cada sala de aula, divididos em 5 equipas, representarão os 5 países do projeto **INSPIRE**.
6. ...e agora, vamos marchar no **Desfile das Nações!**



FICHA DE TRABALHO N.11

JOGO EDUCATIVO

Visita à galeria

Os alunos são divididos em 3 grupos.

Cada grupo é colocado na linha de partida com um cesto onde se encontram alguns cartões.

À frente dos grupos, a uma distância de cerca de 15 metros, há alguns painéis - um painel para cada grupo - colocados à distância uns dos outros.

Em cada painel, estão escritos alguns conteúdos listados abaixo.

No início, um representante de cada grupo pega num cartão de cada vez. Assim, os alunos têm de correr e encaixar corretamente os cartões no painel. Se falharem, voltam a colocar o cartão no cesto e outro aluno repete a tarefa.

Aquele que conseguir colocar o cartão no conteúdo adequado pode colá-lo no painel.

O grupo que colocar os cartões corretos em menos tempo...

A atividade é cronometrada!

Sucesso!



Os painéis têm colado os seguintes conteúdos:

- Lema
- Os Jogos Olímpicos da Antiguidade
- As cerimónias dos Jogos Olímpicos da Antiguidade
- A cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos
- Hora do dia
- O Juramento Olímpico
- Desfile das Nações



- Competências desenvolvidas:
reação, velocidade, reflexão
- Material sugerido
3 painéis com peças em falta
3 cestos com as peças em falta
- Espaço sugerido
campo desportivo, ginásio, pátio da escola



FICHA DE TRABALHO N.11

JOGO EDUCATIVO

Os cartões contêm as seguintes informações:

O Olimpismo é uma arte de fraternidade entre o corpo e a alma.

... era, na sua essência, um festival religioso. Os Jogos realizavam-se em honra do deus Zeus e quase todos os aspetos dos eventos atléticos e dos rituais que os rodeavam estavam ligados, de alguma forma, ao real do sagrado.

Normalmente, as cerimónias de abertura têm lugar na primeira sexta-feira ou sábado à tarde/noite no palco principal dos Jogos.

... eram parte integrante destes Jogos; os Jogos Olímpicos modernos têm cerimónias de abertura, de encerramento e de entrega de medalhas. Alguns dos elementos das cerimónias modernas remontam aos Jogos da Antiguidade, dos quais os Jogos Olímpicos modernos derivam.

... representa o início oficial dos Jogos Olímpicos. Nos últimos Jogos Olímpicos, algumas competições começaram antes da cerimónia de abertura.

... (distinto do credo olímpico) é uma promessa solene feita por um atleta, juiz ou oficial, e um treinador na Cerimónia de Abertura de cada Jogos Olímpicos...

Uma parte tradicional da cerimónia de abertura começa com um, durante o qual os atletas marcham para o estádio, país a país. O número de atletas que desfilaram nos Jogos Olímpicos de Verão de 2020, em Tóquio, foi muito menor do que o normal devido às restrições impostas pela pandemia de COVID-19.

A Cerimónia de Encerramento

Antes da leitura:

1. Conhecês alguns símbolos associados à cerimónia de encerramento dos Jogos Olímpicos?
2. Em que consiste a mensagem final da cerimónia de encerramento dos Jogos Olímpicos?
3. Para ti, quem recebe a bandeira olímpica no final da cerimónia?

Leitura:



Foram mais rápidos, subiram mais alto, foram mais fortes, porque estávamos todos juntos - em solidariedade.

Estavam a competir intensamente uns com os outros pela glória olímpica. Ao mesmo tempo, viviam pacificamente juntos sob o mesmo tecto, na Aldeia Olímpica. Esta é uma poderosa mensagem de solidariedade e de paz.

Inspiraram-nos com este poder unificador do desporto. Isto foi ainda mais notável tendo em conta os muitos desafios que tiveram de enfrentar devido à pandemia. Nestes tempos difíceis, deram ao mundo a mais preciosa das dádivas: a esperança.

Pela primeira vez desde o início da pandemia, o mundo inteiro uniu-se. O desporto voltou ao centro das atenções. Milhares de milhões de pessoas em todo o mundo foram unidas pela emoção, partilhando momentos de alegria e inspiração. Isto dá-nos esperança. Isto dá-nos fé no futuro.

Discurso de Thomas Bach, Presidente do COI, durante a Cerimónia de Encerramento dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020



Os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 são os Jogos Olímpicos da esperança, da solidariedade e da paz.



THOMAS BACH, PRESIDENTE DO COI

A cerimónia de encerramento é o momento em que as provas terminam. Começa com a entrada do Chefe de Estado do país anfitrião (ou do seu representante), acompanhado pelo Presidente do Comité Olímpico Internacional e pelo Presidente do comité organizador. Em seguida, é tocado o hino nacional do país anfitrião e a sua bandeira é hasteada.

O braseiro é apagado, a bandeira olímpica é entregue ao presidente da câmara da cidade que acolherá os Jogos na próxima edição e a atribuição da última prova de jogo, com a medalha de ouro, prata e bronze.

Nos Jogos Olímpicos de Verão, é geralmente a da maratona masculina; nos Jogos Olímpicos de Inverno, é a dos 50 km de esqui de fundo masculino.

A cerimónia de encerramento é também um momento de promoção cultural, pois prevê a apresentação do país anfitrião da próxima edição dos Jogos e a saudação do país que os acolheu, através de um espectáculo de dança, música e canto.

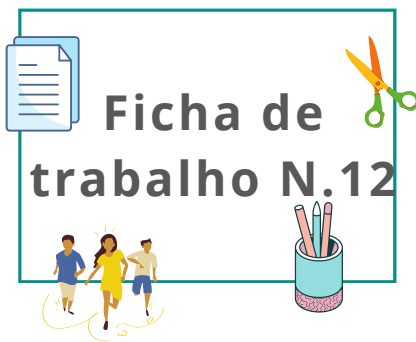
Sabias que ... ?

Todas as partes previstas no protocolo são anunciadas primeiro em francês, depois em inglês e, por último, na língua do país de acolhimento (quando esta é diferente das duas primeiras)

A cerimónia de encerramento

Depois da leitura:

1. Escolhe as três palavras mais inspiradoras do discurso.
2. Que tipo de ambiente cria o desporto para os participantes?
3. O que é que a solidariedade nos inspira a fazer?
4. Acham mesmo que o desporto pode dar esperança às pessoas que vivem em situações desfavorecidas?



Temas educativos olímpicos

A. Experimentar a alegria do esforço através do desporto e da atividade física

C. Praticar o respeito por si próprio e pelos outros

Resultados da aprendizagem

Explorar diferentes culturas, analisar o respeito pelas regras e protocolos em determinadas situações, refletir sobre o poder do desporto

Sugestões de estratégias de ensino e aprendizagem

Aprendizagem em estilo carrossel, mapeamento de conceitos, debate orientado

A coragem de mudar o mundo



A primeira bandeira a entrar no estádio é a da Grécia e a última é a do país anfitrião.

Segue-se imediatamente o "Desfile dos Atletas", em que todos os atletas que participaram nos Jogos não são agrupados por nacionalidade e entram todos juntos, sem qualquer ordem específica. Esta tradição teve origem durante os Jogos de Melbourne de 1956, a partir de uma ideia do aprendiz de carpinteiro John Ian Wing, de 17 anos, que enviou uma carta anónima ao comité organizador a sugerir esta ideia para que todos os atletas de todas as etnias, nacionalidades e religiões se juntassem e se misturassem livremente, marchando como uma única nação, pondo de lado todas as tensões políticas e enviando ao mundo uma mensagem de boa vontade, paz e harmonia.

FICHA DE TRABALHO N. 12

Cerimónia de encerramento

Temas educacionais Olímpicos

- Refletir sobre a forma de enfrentar os obstáculos que encontramos na nossa vida
- Falar sobre a solidariedade no desporto e na vida
- Explorar as diferenças culturais dos países de todo o mundo



Contexto da atividade:

Durante a cerimónia de encerramento, é tocado o hino nacional grego e hasteada a bandeira da Grécia, para honrar o país onde nasceu a tradição olímpica e para simbolizar a ligação entre os Jogos Olímpicos antigos e modernos.

O hino olímpico é então tocado enquanto a bandeira olímpica é hasteada durante a cerimónia de abertura.

O Presidente da Câmara da cidade anfitriã passa então uma bandeira olímpica especial ao Presidente do Comité Olímpico Internacional que, por sua vez, a passa ao Presidente da Câmara da cidade que acolherá os Jogos Olímpicos seguintes, que a agita oito vezes. Esta cerimónia é também conhecida como a cerimónia de Antuérpia, uma vez que a tradição teve início na edição de 1920 em Antuérpia.

A bandeira do país que acolherá os próximos Jogos Olímpicos é então hasteada enquanto é tocado o respectivo hino nacional. Um espectáculo artístico de oito minutos é então dedicado à cidade anfitriã da próxima edição, no qual a nova cidade olímpica se apresenta mostrando aspetos da sua própria cultura.



- Disciplinas envolvidas
Geografia, História, Arte
- Sugestões de estratégias de ensino e aprendizagem
Criatividade, colaboração
- Material sugerido
Um cartaz, lápis, marcadores, tesouras, um PC ou um smartphone

Atividade

Os alunos são convidados a fazer pesquisas sobre as bandeiras dos países utilizando um computador ou os seus telemóveis.

Cada aluno decide qual a bandeira a desenhar e a cor (uma ou mais bandeiras).

Os alunos imprimem um grande mapa para ser utilizado no jogo seguinte.

Durante a atividade, o professor aproveita a oportunidade para discutir e refletir com os alunos sobre os diferentes países: onde se encontram, que língua é falada, o seu estatuto político e económico, se o país já participou nos Jogos Olímpicos ou os acolheu, etc...

FICHA DE TRABALHO N.12

JOGO EDUCATIVO

Caça ao tesouro das bandeiras

O professor esconde um conjunto de bandeiras de países europeus numa área definida (por exemplo, o pátio da escola).

Os alunos são divididos em várias equipas e têm a tarefa de procurar as bandeiras escondidas.

Quando as encontram, devem levá-las para o mapa político da sua equipa e colocá-las no país correspondente.

O jogo termina quando não houver mais bandeiras ou quando o tempo estabelecido se esgotar.

Ganha a equipa que encontrar o maior número de bandeiras e as associar **CORRETAMENTE** às nações do mapa.

- Competências desenvolvidas:
Orientação no espaço, Socialização
- Material sugerido
1 cartaz grande com o mapa político da Europa para cada equipa, 1 conjunto de bandeiras dos países da Europa
- Espaço sugerido
Recreio

Para tornar o jogo mais fluido, é aconselhável utilizar o mapa político: será menos complicado identificar a localização de vários países no mapa e, por vezes, os alunos memorizá-los-ão melhor.



A vingança das Mulheres

Antes da leitura:

1. Sabias que as mulheres não podiam participar nos Jogos Olímpicos? Por que razão?
2. Quando é que achas que foram admitidas pela primeira vez?

Leitura:

AS MULHERES E OS JOGOS OLÍMPICOS

Em Olímpia, aos pés do templo dedicado a Zeus, o pai dos deuses, foram inaugurados os primeiros Jogos Olímpicos da história, em 776 a.C., no ano. As mulheres não só não podiam participar, como também não podiam assistir aos Jogos.

Nem mesmo em Atenas em 1896, a primeira Olimpíada moderna, as mulheres podiam participar porque Pierre De Coubertin queria respeitar a tradição clássica, considerando o desporto feminino "a coisa mais inestética que os olhos humanos podiam contemplar" e consequentemente impediu as mulheres de participarem nos Jogos de 1896. Para ter as primeiras presenças oficiais das mulheres, era preciso esperar pelos Jogos de Paris de 1900, quando apenas 22 mulheres participaram de um total de 997 atletas. Essas 2,2% competiram em apenas cinco disciplinas: ténis, vela, croquete, equitação e golfe. E assim será necessário esperar pelos infames Jogos Olímpicos de 1936 para considerar a mulher como uma atleta e não como uma amenidade.

As Olimpíadas de Berlim de 1936 foram atribuídas pelo Comité Olímpico Internacional (COI) à Alemanha antes da chegada de Hitler ao poder. Foram um evento crucial na história do desporto, mas acima de tudo representaram uma oportunidade para o regime nacional-socialista mostrar ao mundo inteiro que a Alemanha, destruída e humilhada pela derrota da Primeira Guerra Mundial, encontrou a sua verdadeira grandeza. Os países participantes foram 49 num total de 3834 atletas, dos quais 328 mulheres.

“A capacidade de conquistar a si próprio é sem dúvida a mais preciosa de todas as coisas que o desporto confere.”

OLGA KORBUT

Ginasta soviética

Os Jogos de Londres de 2012 foram os primeiros em que as mulheres competiram em todos os desportos graças à introdução do boxe feminino e, pela primeira vez, Brunei, Arábia Saudita e Qatar tiveram atletas nas suas delegações.

Durante o último século, a participação das mulheres tornou-se cada vez mais numerosa graças à introdução de novas disciplinas acessíveis a elas, como o tiro com arco (em 1904), esgrima e patinagem artística (em 1924), atletismo (em 1928), downhill e slalom (em 1948), esqui de fundo de 20 km (em 1984) e ténis de mesa (em 1988).

Até 1991, quando o COI tornou obrigatório que as mulheres competissem em todos os novos desportos. Esta abertura e as mudanças subsequentes viram um aumento, embora lento, na participação das mulheres nos Jogos Olímpicos.



A vingança das Mulheres

AS MULHERES E OS JOGOS OLÍMPICOS

Assim, desde os primeiros Jogos Olímpicos até aos de hoje, a participação feminina tornou-se protagonista de uma história cada vez mais crescente, a tal ponto que os de Tóquio 2021 foram definidos como os primeiros jogos "equilibrados em termos de género" da história, com 48,8% de mulheres a representar as 206 equipas envolvidas. A preocupação do COI com a igualdade de género tornou-se tão grande que levou também o Comité a elaborar novas orientações para um tipo diferente de discurso sobre a competição. Estas incluem: o reconhecimento dos estereótipos e a desconstrução dos clichés; a adopção de uma narração de histórias aderente ao contexto, capaz de ultrapassar preconceitos culturais e de oferecer um retrato equilibrado das competições, sem se centrar num imaginário sexualizado, na aparência física das mulheres e nos estereótipos tipicamente masculinos e femininos; a utilização de uma linguagem inclusiva e respeitadora (aboliu, por exemplo, o "bom como um homem" ou as comparações com atletas masculinos); captar a diversidade e contá-la. Em suma, um objetivo importante, o começo de uma nova era para todos, mas também e especialmente para todos!



Paris 1900

Durante a Exposição Universal, três mulheres distinguiram-se particularmente. A primeira foi a velejadora Hélène de Pourtalès, que competiu com o marido, ganhando a medalha de ouro e de prata em duas regatas. Em contrapartida, Charlotte Cooper, excelente tenista e já vencedora, aos 25 anos, do torneio de Wimbledon, cinco anos antes, ganhou um duplo ouro com o colega Reginald Doherty em pares mistos e o primeiro ouro numa corrida individual. Mas a história de Margaret Abbott é a mais comovente. Em Paris, acompanhada da sua mãe, Mary, para a Exposição Universal, Abbott entrou na competição mundial de golfe com esta última, registando a melhor pancada e ganhando - a primeira americana da história - a medalha de ouro olímpica. No entanto, foi sem saber. Margaret nunca soube que estava a competir nas Olimpíadas, e a sua vitória só foi conhecida pelos seus herdeiros através da investigação da Professora Paula Welch.



A vingança das Mulheres

Depois da Leitura:

1. A igualdade numérica não é necessariamente uma igualdade.

Concordas com esta afirmação?

2. As estatísticas dizem que existe igualdade numérica na participação nos Jogos Olímpicos. No entanto, existem grandes diferenças entre os países do mundo. Pode citar alguns deles em que as mulheres ainda são discriminadas?



Temas educativos olímpicos

C. Praticar o respeito por si próprio e pelos outros

D. Dar o seu melhor, procurando a excelência

Resultados da aprendizagem

Aprender sobre a discriminação de género

Sugestões de estratégias de ensino e aprendizagem

Aprendizagem em carrossel, discussão/pensamento guiado ou dirigido

Enriqueta e a tocha que derrubou um muro

Jogos Olímpicos da Cidade do México 1968, cerimónia de abertura: o mundo do desporto abre um novo caminho para as mulheres e para a sua participação nos Jogos Olímpicos. O ponto de viragem foi Enriqueta Basilio, a primeira mulher na história a ganhar a honra da última corrida de portadores da tocha para acender o fogo simbólico olímpico. Um momento catártico, emocionante e irrepetível.

Nascida em Mexicali, a 15 de Julho de 1948, Enriqueta foi uma atleta mexicana de atletismo e velocista, cuja fama começou durante os XIX Jogos Olímpicos da Cidade do México. O ano de 1968 é bastante turbulento do ponto de vista sócio-político e Pierre de Coubertin, fundador dos Jogos Olímpicos modernos e opositor acérrimo da participação das mulheres nos seus amados Jogos, passará por momentos difíceis.

Um dos momentos mais espetaculares e simbólicos, a cerimónia de abertura: o acender do caldeirão olímpico pelo último portador da tocha: pela primeira vez na história, o atleta que acende o fogo olímpico é uma mulher. Uma rapariga, para dizer a verdade, com exatamente 20 anos, que veio do México muito distante e atrasado, a Baixa Califórnia.

Para Enriqueta é uma surpresa que surgiu no último momento, uma escolha completamente inesperada. Com a famosa tocha na mão, ainda muito jovem, mas com um olhar orgulhoso e forte, percorre os 93 degraus que vão da passerelle ao braseiro com uns simples calções e uma t-shirt branca: o seu vestido de festa, que tinham esquecido.

Numa época ainda intelectualmente fechada e extremamente rígida, de revoltas civis, lutas políticas e convulsões gerais, a escolha de Enriqueta como última portadora da tocha deixará muitos admirados e fará com que falem durante muito tempo. Uma escolha que, no entanto, não só marcará a história do desporto, como abrirá definitivamente um novo caminho para a população feminina, derrubando um muro de betão armado.

FICHA DE TRABALHO N. 13

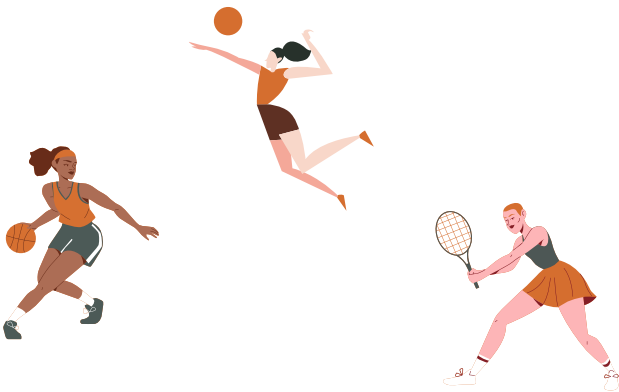
A vingança das mulheres

Temas educacionais Olímpicos

- Debater a igualdade entre homens e mulheres
- Refletir sobre estereótipos e preconceitos

Contexto da atividade:

Os Jogos Olímpicos sempre acompanharam a emancipação e a afirmação das mulheres no panorama desportivo. Na história dos Jogos Olímpicos, o número de mulheres tem vindo a aumentar gradualmente até atingir uma perfeita igualdade de género nos protagonistas, com o mesmo número de atletas masculinos e femininos, que será alcançada pela primeira vez nos Jogos Olímpicos de Paris em 2024.



- Disciplinas envolvidas
História, Matemática, Geografia, Tecnologias da informação
- Sugestões de estratégias de ensino e aprendizagem
Aprendizagem entre pares, Colaboração, Inquérito
- Material Sugerido
Um PC, papéis, canetas, um cartaz, marcadores

Atividade

Os alunos são divididos em pequenos grupos e convidados pelo professor a fazer uma pesquisa (utilizando o PC ou smartphones) sobre a participação das mulheres nos Jogos Olímpicos.

Para cada edição, irão recolher dados sobre o número total de participantes, os desportos em que participaram, o número de participantes em cada desporto, etc...

Estes dados serão depois transformados em gráficos e representados numa apresentação em power point que cada grupo partilhará com os colegas e discutirá na sala de aula.

Para além disso, serão pesquisadas histórias curtas sobre a participação das mulheres nos Jogos Olímpicos, que serão escritas em papéis para serem utilizadas no seguinte Jogo Educativo.

FICHA DE TRABALHO N.13

JOGO EDUCATIVO

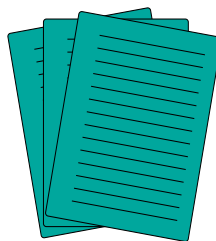
Driblar e contar as histórias

Os alunos são divididos em duas equipas e colocados atrás da linha de partida. Um membro de uma equipa lê uma das histórias recolhidas anteriormente na aula. Depois, um membro da outra equipa lê também outra história. Depois, no início, ambos os membros de cada equipa começam a correr cerca de **30 metros**, driblando a bola com uma mão. Os alunos que chegarem primeiro à meta terão prioridade na resposta à pergunta colocada pelo professor sobre a sua própria história. Se responderem corretamente, marcam o ponto; se falharem, dão ao adversário a oportunidade de responder e possivelmente roubar o ponto.

A equipa que obtiver mais pontos nas várias eliminatórias ganha!



- Competências desenvolvidas:
Concentração, coordenação
- Material sugerido
2 bolas,
papéis com as histórias recolhidas,
- Espaço sugerido
no pavilhão desportivo, no pátio da escola ou no recreio



História dos Jogos Paraolímpicos

Antes da leitura:

1. Na tua opinião, o que significa a palavra paralímpico?
2. Sabe quais foram os primeiros desportos paralímpicos?
3. Para ti, que desportos podem ser praticados por pessoas com deficiência?

Leitura:

HISTÓRIA DOS JOGOS PARAOLÍMPICOS

O desporto para atletas com deficiência existe há mais de 100 anos e os primeiros clubes desportivos para surdos já existiam em 1888, em Berlim.

No entanto, só após a Segunda Guerra Mundial é que o desporto foi amplamente introduzido. Em 1944, a pedido do governo britânico, o Dr. Ludwig Guttmann, depois de ter fugido da Alemanha com a sua família para se estabelecer na Grã-Bretanha, abriu um centro de lesões da coluna vertebral no Hospital Stoke Mandeville, em Buckinghamshire, com o objectivo de ajudar o grande número de veteranos de guerra e civis que tinham sido feridos durante a guerra. Guttmann tinha compreendido o poder mágico e reabilitativo do desporto, que podia ajudar a recuperar a auto-estima e encorajar a reintegração na vida social dos deficientes.

Começou com a bola medicinal, seguindo-se os dardos, o tiro com arco e, por fim, a cadeira de rodas de basquetebol.

Assim, no ano dos Jogos Olímpicos de Londres, no centro dirigido pelo Dr. Guttmann, realizou-se a primeira edição dos jogos de Stoke Mandeville, a primeira competição desportiva entre deficientes de sempre, destinada aos veteranos da Segunda Guerra Mundial com lesões na coluna vertebral ou deficiências diversas: os futuros Jogos Paraolímpicos.

14 homens e duas mulheres competiram no tiro com arco. Foi a 28 de Julho de 1948. Quatro anos mais tarde, em 1952, alguns atletas holandeses também participaram nos Jogos de Stoke Mandeville, dando-lhe, pela primeira vez, um carácter internacional.

“Os heróis são criados nos Jogos Olímpicos. Os heróis chegam aos Jogos Paralímpicos”

AMBRA SABATINI

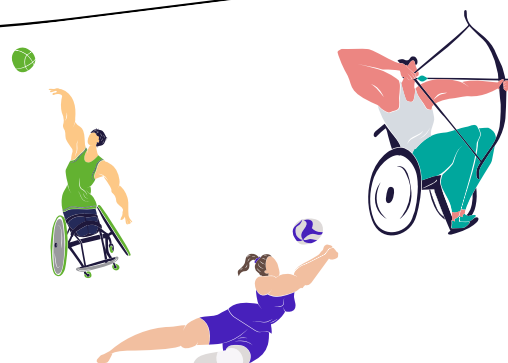
Imedalha de ouro paraolímpica italiana

Em 1958, o médico italiano Antonio Maglio, diretor do centro de paraplégicos do INAIL, Instituto Nacional de Seguros de Acidentes de Trabalho, propôs disputar a edição de 1960 em Roma, que nesse mesmo ano acolheria a XVII Olimpíada.

Os Jogos decorreram de 18 a 25 de Setembro, com a presença de 400 atletas em representação de 23 países. A edição de Roma marcou o início do caminho que levaria ao nascimento dos Jogos Paraolímpicos na sua forma atual.

Sabias que ...?

Uma curiosidade paraolímpica menos conhecida é como se constrói a medalha de ouro. Todos os atletas lutam pelo ouro, mas, na realidade, as cobiçadas medalhas de ouro são medalhas de prata banhadas a ouro. Um facto interessante é que, para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Tóquio 2020, cada medalha foi modelada inteiramente a partir de metal extraído de dispositivos electrónicos, marcando a primeira vez que o público se envolveu proactivamente na doação dos dispositivos utilizados para a realização das medalhas olímpicas e paraolímpicas.



História dos Jogos Paraolímpicos

... HISTÓRIA DOS JOGOS PARAOLÍMPICOS

De facto, os "IX Jogos Internacionais Paraplégicos" foram mais tarde reconhecidos como Jogos Paraolímpicos de Verão em 1984, quando o Comité Olímpico Internacional aprovou a designação "Jogos Paraolímpicos". Os contatos entre Guttman e a delegação japonesa presente em Roma em representação do Comité Organizador dos XVIII Jogos Olímpicos de Tóquio 1964 permitiram que Tóquio acolhesse os Jogos Internacionais de Stoke Mandeville de 1964, posteriormente reconhecidos como II Jogos Paraolímpicos de Verão. Idealmente, o programa deveria ter prosseguido em 1968 na Cidade do México, mas em 1966 o projecto naufragou devido à falta de apoio do Governo mexicano.

Foi então que Israel se ofereceu para acolher a edição de 1968, no âmbito das comemorações do 20º aniversário do nascimento do Estado. Os Jogos de Stoke Mandeville voltaram a ser organizados no mesmo país que os Jogos Olímpicos em 1972, na Alemanha, e em 1976, no Canadá, mas em locais diferentes dos Jogos Olímpicos. Em 1976, porém, participaram pela primeira vez atletas com outras deficiências para além da paraplegia. Os primeiros Jogos Paraolímpicos de Inverno tiveram lugar na Suécia, em Fevereiro de 1976.

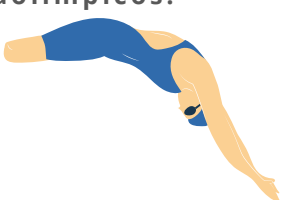
Em 1988, com os Jogos Olímpicos de Seul, o princípio dos Jogos Paraolímpicos foi finalmente estabelecido na mesma cidade dos Jogos Olímpicos. Os Jogos Paraolímpicos são sistematicamente combinados com os Jogos Olímpicos desde 19 de Junho de 2001, data em que foi assinado um acordo entre o Comité Olímpico Internacional (COI) e o Comité Paraolímpico Internacional (IPC) que garante que a cidade que acolhe os Jogos Olímpicos deve também organizar os Jogos Paraolímpicos.



A dimensão e a diversidade dos Jogos Paraolímpicos aumentaram consideravelmente ao longo dos anos. Os Jogos Paralímpicos de 1960 acolheram 400 atletas de 23 países que participaram em oito desportos. Pouco mais de 50 anos depois, nos Jogos Paraolímpicos de Verão de 2012, em Londres, mais de 4300 atletas, em representação de 164 países, participaram em 20 desportos. Já a última edição de Verão dos Jogos Paralímpicos, realizada em Tóquio em 2021 (inicialmente prevista para 2020, mas adiada por um ano devido à pandemia de COVID-19), assistiu ao triunfo do desporto paralímpico através do espectáculo oferecido por 950 atletas premiados e empenhados em 22 modalidades diferentes. Os próximos Jogos Paralímpicos de Inverno terão lugar em Pequim, de 4 a 13 de Março de 2022, enquanto os Jogos de Verão terão lugar em Paris, em 2024.

Sabias que ... ?

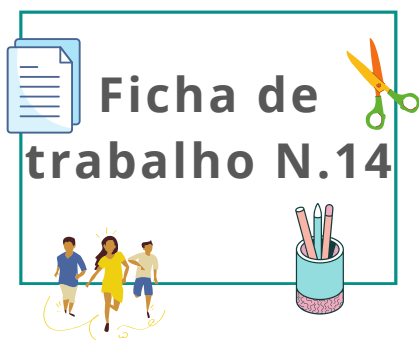
A palavra "paralímpico" vem da preposição grega "para" (ao lado) e da palavra "olímpico", precisamente porque os Jogos Paralímpicos são os Jogos paralelos aos Jogos Olímpicos e para que os dois movimentos existam lado a lado.



História dos Jogos Paraolímpicos

Depois da leitura:

1. Olha para o logótipo dos Jogos Paralímpicos. O que é que achas que significam os três símbolos?
2. Já assististe a uma competição paraolímpica?
3. Achas que os atletas paraolímpicos precisam de mais motivação do que os atletas sem deficiência?



Temas educativos olímpicos

C. Praticar o respeito por si próprio e pelos outros

D. Dar o seu melhor, procurando a excelência

Resultados da aprendizagem

Inspirar-se para enfrentar os obstáculos

Promover a integração da diversidade

Mudar a perspetiva sobre as pessoas com deficiência

Sugestões de estratégias de ensino e aprendizagem

Círculo de partilha, Inquérito, Diários

**Símbolo paraolímpico:
os três Agitos**

De 1992 a 2004, o logótipo do IPC consistia em três taegeuk com as três cores mais utilizadas nas bandeiras dos países do mundo, nomeadamente vermelho, azul e verde, e simbolizava os três aspectos mais significativos do ser humano: mente, corpo e espírito. Durante a reunião do Comité Executivo realizada em Atenas, em Abril de 2003, foi escolhido um novo logótipo para o Comité Paraolímpico, nomeadamente três agitos (do latim agi, ou eu me movo) respetivamente em vermelho, azul e verde, as mesmas cores do anterior. Os três agitos movem-se em torno de um ponto central, que deve representar metaforicamente o mundo inteiro e que enfatiza o papel do IPC como um agrupamento de atletas de todo o mundo. Para além disso, os agitos representam o espírito dos atletas paraolímpicos, que realizam feitos incríveis apesar das suas deficiências físicas. O movimento é também entendido como o ato de os atletas moverem o mundo, com a sua força de vontade.



FICHA DE TRABALHO N. 14

História dos Jogos Paraolímpicos

Temas educacionais Olímpicos

- Inspirar-se para enfrentar as dificuldades da vida
- Combater o preconceito e a discriminação com base na deficiência.

Contexto da atividade

Trischa Zorn é uma nadadora paraolímpica americana. Cega de nascença, competiu na natação paraolímpica e participou em sete edições dos Jogos Olímpicos. Redigiu o Juramento dos Atletas nos Jogos Paraolímpicos de 1996. Foi a porta-bandeira dos Estados Unidos na Cerimónia de Encerramento dos Jogos Paraolímpicos de Atenas. É a atleta mais bem-sucedida da história dos Jogos Paraolímpicos, tendo conquistado 55 medalhas!

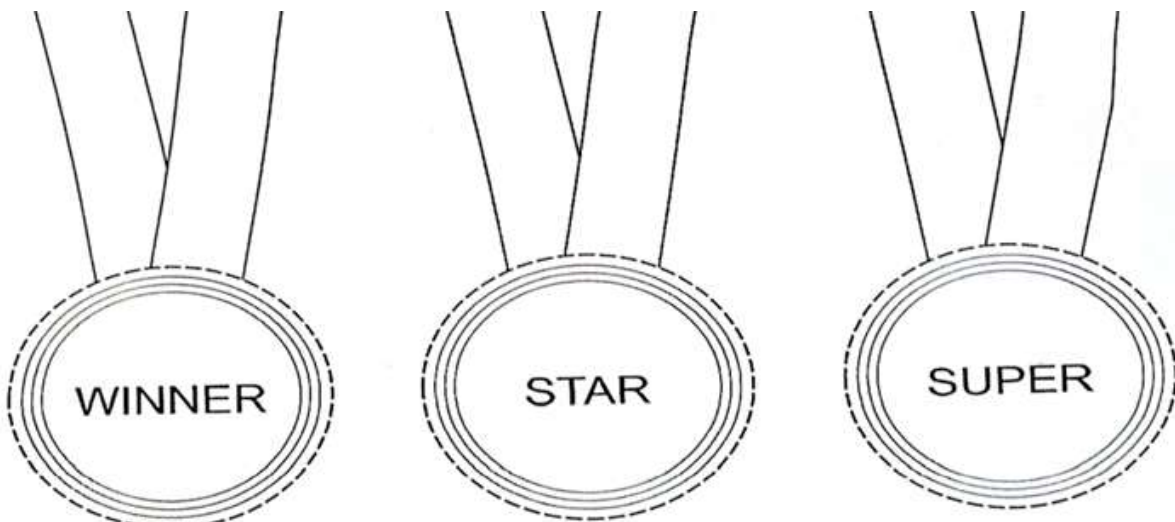


- Disciplinas envolvidas
artes, artesanato, cidadania
- Sugestões de estratégias de ensino aprendizagem
Criatividade, colaboração
- Material sugerido
Cartolina, marcadores, fita, cola, tesoura, modelo de medalha

Atividade

Imprima e recorte o modelo de medalha em anexo e cole-o no cartão. Faça um buraco no meio, na parte superior. Enfie a fita e dê um nó. Por fim, no verso da medalha, desenha a bandeira paraolímpica:

Modelo das medalhas:



FICHA DE TRABALHO N.º14

JOGO EDUCATIVO

A CORRIDA PARALÍMPICA

Os participantes são divididos em grupos com um máximo de 6 elementos. As equipas são dispostas paralelamente umas às outras, com o primeiro jogador de cada fila sentado na linha de partida e os outros sentados em fila com as pernas afastadas a uma distância de **50 cm** uns dos outros.

O primeiro jogador recebe uma bola: ao sinal do árbitro, passa a bola com uma ou duas mãos ao jogador que se encontra atrás, rodando o tronco. O segundo jogador passa a bola ao terceiro e assim sucessivamente. Quando a bola chega ao último jogador, este último, segurando-a como quiser, move-se sentado até chegar à frente. Depois, passa a bola para trás, continuando a rodar o tronco.

A ronda continua até as equipas cruzarem a linha de chegada a **8 metros**.

Regras

Cada jogo é dividido em eliminatórias que implicam a mudança do tipo de bola. Em cada eliminatória são atribuídos pontos de acordo com a ordem de chegada. Estão previstas três provas. Há pontos para cada prova: 3 pontos para o primeiro, 2 pontos para o segundo e 1 ponto para o terceiro. A equipa que fizer mais pontos ganha... mas todos os participantes recebem as medalhas preparadas!

- **Competências desenvolvidas:**
velocidade, coordenação, reação, partilha, reflexão
- **Material sugerido**
1 apito,
1 bola de voleibol,
1 bola de basquetebol,
1 bola de rãguebi
- **Espaço sugerido**
ginásio ou outro local adequado

É preferível que a distância a percorrer não seja demasiado longa e que os elementos de cada equipa não sejam muitos, para aumentar a velocidade do jogo e envolver mais os alunos que aguardam a sua vez.



Os Jogos Olímpicos para o Desenvolvimento e a Paz

Antes da leitura:

1. Consideras que os Jogos Olímpicos podem ser utilizados como um meio para promover a paz?
2. Achas que na tua escola há casos de violência ou de bullying que poderiam ser resolvidos através do desporto?
3. Que soluções propões para resolver eventuais situações de conflito entre alunos?

Leitura:

ONU destaca mensagem de paz nos Jogos Olímpicos de PyeongChang

A cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos no Japão contou com a presença do Secretário-Geral da ONU, António Guterres, e do Presidente da Assembleia Geral, Miroslav Lajčák, que transportou a tocha olímpica. Lajčák renovou o apoio da ONU à promoção da paz, da boa vontade e do desenvolvimento.

No seu discurso de abertura, o Presidente do Comité Olímpico Internacional (COI), Thomas Bach, afirmou que os participantes são uma inspiração para o mundo.

Bach sublinhou que os Jogos convidam todos a viver em harmonia, apesar das diferenças, "competindo pela mais alta honra no espírito olímpico de excelência, respeito e fair play".

Um dos grandes momentos da noite foi o desfile da Coreia do Norte e da Coreia do Sul sob uma única bandeira.

Momentos antes do evento, o Secretário-Geral da ONU, António Guterres, elogiou o Comité Olímpico Internacional por ter feito tudo o que estava ao seu alcance para tornar o evento "extremamente importante do ponto de vista desportivo e pela mensagem de paz transmitida pelos jogos".

O chefe da ONU afirmou que, no contexto atual, a Península Coreana é alvo de grande atenção. Guterres sublinhou que a mensagem olímpica de paz não é local, mas universal e para o mundo.

“
Não é difícil de fazer
Não há nada para matar ou morrer
E sem religião também
Imagina todas as pessoas
A viver a vida em paz
”

JOHN LENNON

Afirmou ainda que esta mensagem é valorizada na Coreia do Sul, tal como em todos os outros países onde existem esforços para tentar resolver os vários conflitos complexos com que nos deparamos atualmente.

Guterres apreciou a cooperação entre o Comité Olímpico Internacional e a ONU em áreas como a proteção dos refugiados, o combate ao tráfico de droga, a promoção da igualdade entre homens e mulheres, o apoio às pessoas com deficiência e outras.

O chefe da ONU sublinhou que as Nações Unidas não precisam de ter outra voz em relação ao desporto que não seja a do Comité Olímpico Internacional, "representado pelos mesmos valores que criaram as Nações Unidas".

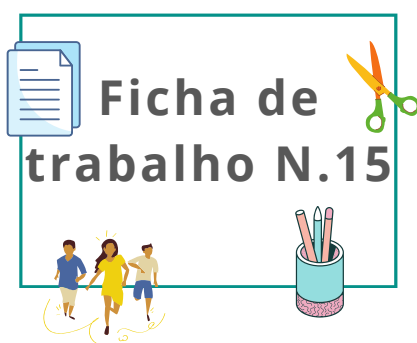
Jogos Olímpicos numa situação de pandemia

Quem acompanha as competições já deve ter visto em alguns desportos uma televisão instalada em ginásios e arenas chamada Momento Atleta. Ali estão os familiares e amigos dos atletas, conetados por uma videochamada para que os competidores possam interagir à distância com seus principais fãs. Depois de 2020, ano em que o Zoom passou a fazer parte das nossas vidas (até a NBA teve uma audiência digital), esta foi uma solução que o Comité Olímpico trouxe para dar um calor extra no coração dos atletas. Os convites foram enviados pelos próprios competidores - cada um recebeu 5 links e os convidados inscreveram-se através do site oficial das Olimpíadas.

Os Jogos Olímpicos para o Desenvolvimento e a Paz

Depois da leitura:

1. Podes explicar como a raiva e a violência prejudicam a pessoa que as sente?
2. Pensa numa situação que te tenha irritado. Como é que a resolveste? De que forma? Quem te ajudou?
3. Já ouviste falar de Direitos Humanos? Faz uma lista de alguns Direitos Humanos que conheças.



Temas educativos olímpicos

B. Aprender a jogar limpo

C. Praticar o respeito por si próprio e pelos outros

Resultados da aprendizagem

Desenvolver o pensamento crítico e o valor do empenhamento para transmitir as mensagens-chave do Olimpismo

Sugestões de estratégias de ensino aprendizagem

Círculos de literatura, painéis de discussão, mesas redondas

Mohamad e Alaa Maso

A Equipa Olímpica de Refugiados

A imagem comoveu o mundo inteiro: dois irmãos sírios, Mohamad e Alaa Maso, abraçaram-se na cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos de Tóquio, algo que não seria estranho se o primeiro não representasse a delegação oficial do país e o outro a equipa de refugiados.

Ambos, originários da cidade de Aleppo, residem na Alemanha desde que deixaram a Síria para embarcar numa perigosa viagem para a Europa, de acordo com o website oficial de Tóquio-2020.

Os seus pais continuam a viver na Síria. O mais velho, Mohamad, de 28 anos, é um atleta de triatlo e faz parte da delegação oficial síria. Já Alaa, de 21 anos, vai competir na nataçao pela equipa de refugiados.

O abraço fotografado foi um "gesto espontâneo entre dois irmãos", acrescentou Hindi, que criticou o facto de "certos meios de comunicação social e algumas redes sociais terem tomado a história noutra direcção".

Al-Hindi garantiu ainda que foi Alaa quem decidiu competir pela equipa de refugiados, mas não por ter sido descartado pela delegação síria.

FICHA DE TRABALHO N.º 15

Os Jogos Olímpicos para o Desenvolvimento e a Paz

Temas educacionais Olímpicos

- Resolver conflitos
- Incentivar a comparação

Contexto da atividade:

Os Jogos Olímpicos, e o Movimento Olímpico em geral, são uma força importante na promoção da paz. Esta ficha de atividade tem como objetivo ajudar os alunos a compreender a importância das interações pacíficas.

Discuta com os seus alunos sobre os Direitos Humanos:

"Protecção dos refugiados, luta contra o tráfico de droga, promoção da igualdade entre homens e mulheres, apoio às pessoas com deficiência e outros".

Convide-os a fazer uma pequena pesquisa sobre o assunto e peça-lhes que expliquem num parágrafo como os Direitos Humanos são essenciais para promover a paz.



- Disciplinas envolvidas
Artes; Filosofia; Psicologia; Língua materna
- Sugestões de estratégias de ensino e aprendizagem
Trabalho colaborativo; Criatividade; Resolução de problemas; Pensamento crítico
- Material sugerido
Lápis, papel, computador, telemóvel

Atividade

Criar um "mural de promessas". Em folhas de papel (ou post-it) os alunos escrevem promessas / ideias que podem usar para promover e manter a paz nas suas vidas.

Depois de colarem as suas ideias na parede, os alunos são encorajados a ordená-las por grupos. Quais são os temas mais frequentemente fundados? Certifique-se de que os alunos discutem as suas razões / os seus compromissos para com a paz.

Faça a seguinte pergunta: "Há alguma coisa que reforce ou enfraqueça o vosso compromisso com estas sugestões?"

Eu prometo ...



FICHA DE TRABALHO N.º15

JOGO EDUCATIVO

Abrço musical cooperativo

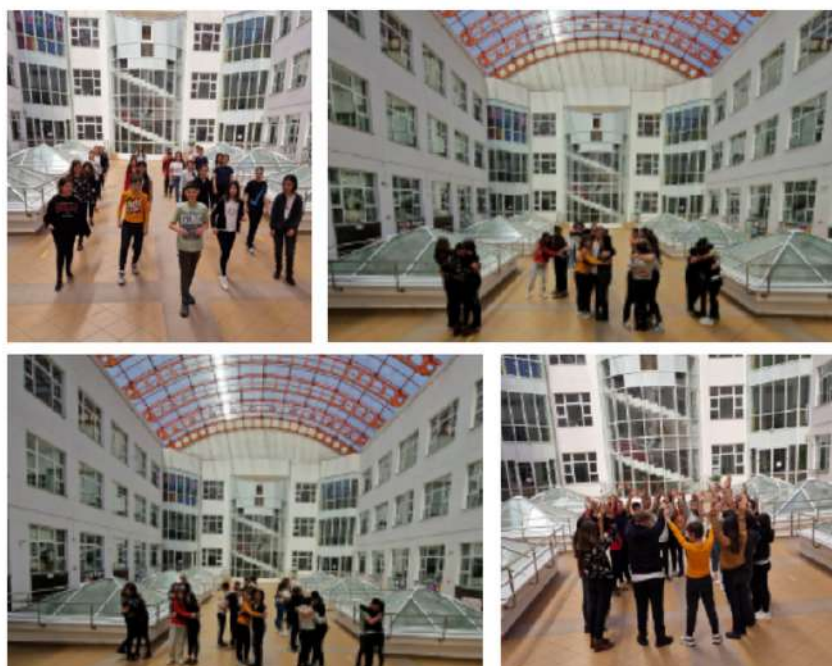
Este jogo tem por objetivo reforçar o sentimento de grupo. Consiste em saltar ao ritmo da música, abraçando um número cada vez maior de colegas até se chegar a um grande abraço final.

Começa a tocar uma música e os participantes começam a dançar. A certa altura, a música pára e cada pessoa abraça a pessoa mais próxima. A música continua e os participantes retomam a sua dança. Se quiserem, podem dançar com o seu par. Na vez seguinte, quando a música pára novamente, três pessoas abraçam-se. O abraço torna-se cada vez maior até chegar a um grande abraço final.

O jogo tem como objetivo quebrar a possível atmosfera de tensão/conflito que possa existir na turma.

No final, cada participante expressará verbalmente o que sente e como viveu o jogo. Será feito um vídeo ou um desenho para ilustrar o jogo.

- Competências desenvolvidas:
coordenação, cooperação, criatividade
- Material sugerido
Dispositivo de música ou instrumento musical
- Espaço sugerido
Recreio, Ginásio



Os Desafios Olímpicos que ensinam história

Antes da leitura:

1. Consideras que os Jogos Olímpicos podem ser utilizados como meio de propaganda política?
2. Para ti, é possível difundir um determinado valor, ideal ou crença através do desporto? De que forma?
3. Na sua opinião, os Jogos Olímpicos transmitem-nos atualmente alguma ideologia?

Leitura:

OS JOGOS OLÍMPICOS NAZIS

Em 1931, o Comité Olímpico Internacional decidiu que os Jogos Olímpicos de Verão de 1936 se realizariam em Berlim, na Alemanha. A decisão foi recebida sem polémica. No entanto, este sentimento viria a mudar.

Em 1933, o líder do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães tornou-se chanceler da Alemanha (um cargo semelhante ao de primeiro-ministro). Este partido, mais conhecido como Partido Nazi, era liderado pela infame figura de Adolf Hitler. Hitler aproveitou a oportunidade para transmitir ao mundo os princípios e ideais do seu regime político, destacando duas das decisões mais notáveis. Em primeiro lugar, Hitler deixa claro que nenhum atleta judeu alemão será autorizado a competir nestes Jogos Olímpicos de Verão, havendo mesmo comunicados oficiais nos jornais. Em segundo lugar, para demonstrar a superioridade da Alemanha nazi, Hitler ordena a construção de um estádio completamente novo para o evento. Este complexo desportivo teria capacidade para 100.000 espectadores. Tudo numa tentativa de superar a grandiosidade dos Jogos Olímpicos anteriores, a edição de Los Angeles de 1932.

Perante este novo contexto, surgiram grandes debates em todo o mundo sobre se, dada a natureza e o carácter do regime nazi, os Jogos Olímpicos de Berlim deveriam ou não ser cancelados.

“
A política não tem lugar no desporto.
Os Jogos Olímpicos pertencem aos atletas e não aos políticos.
”

AVERY BRUNDAGE

Quinto Presidente do Comité Olímpico Internacional

Numa clara forma de protesto contra a violência desumana que o regime nazi exercia sobre o povo judeu, muitos atletas de origem judaica decidiram boicotar os Jogos, ou seja, não comparecer aos chamados Jogos Olímpicos. Assim, com um grande número de atletas a não comparecer, esperava-se que o Comité Olímpico fosse obrigado a cancelar os Jogos Olímpicos desse ano. No entanto, como muitos destes atletas judeus acabaram por ser substituídos, este protesto acabou por falhar, uma vez que foram reunidas equipas e atletas suficientes para iniciar a competição.

Até o presidente do Comité Olímpico Americano, Avery Brundage, comentou que os Jogos deveriam realizar-se porque "a política não tem lugar no desporto".

TIPS

Cartazes, t-shirts, selos e muitas outras formas de meios artísticos têm sido utilizados para transmitir mensagens através de palavras, imagens e símbolos. O estudo de diferentes cartazes olímpicos pode ser utilizado para apresentar aos alunos diferentes formas de representar o património local ou nacional e os valores do Movimento Olímpico.

Os Desafios Olímpicos que ensinam história

... OS JOGOS OLÍMPICOS NAZIS

Os Jogos Olímpicos desse ano começaram com Hitler a saudar a bandeira olímpica e a registar um número recorde de participantes. Um total de 49 países participaram nos jogos deste ano. A Alemanha apresentou a equipa mais numerosa, composta por 348 atletas. A equipa americana ficou em segundo lugar, com 312 membros, incluindo 18 afro-americanos.

Durante o evento, Hitler ordenou que o evento fosse filmado, tarefa que foi entregue a Leni Riefenstahl, realizadora de cinema e simpatizante nazi.

O produto final, um documentário intitulado Olympia, revelava uma tentativa de estabelecer uma ligação entre a Alemanha nazi e a Grécia antiga, simbolizando o mito racial de que a civilização alemã, superior a todas as outras, era a legítima herdeira da cultura "ariana" da antiguidade clássica (na realidade, os gregos não eram arianos; os arianos da antiguidade tinham abandonado a Europa durante milénios, estabelecendo-se sobretudo nos atuais territórios do Afeganistão e da Índia).

A Alemanha foi a grande campeã da 11ª Olimpíada, tendo arrecadado um total de 89 medalhas (33 de ouro; 26 de prata; 30 de bronze); seguiu-se-lhe os Estados Unidos da América com 56 medalhas (24 de ouro; 20 de prata; 12 de bronze) e a Itália com 22 medalhas (8 de ouro; 9 de prata; 5 de bronze); embora a Hungria tenha arrecadado menos medalhas no total (16), o país conseguiu arrecadar o terceiro maior número de medalhas de ouro (10).



BERLIN, 1936

Durante os Jogos Olímpicos de Berlim, muitos jornalistas sublinharam o incómodo de Hitler com Jesse Owens, um atleta afro-americano, por ter ganho quatro medalhas de ouro apesar de não ser ariano.

No entanto, nas várias entrevistas que deu, Owens insistiu que Hitler nunca o menosprezou. Numa das entrevistas, disse que Hitler lhe "acenava" e que ele fazia o mesmo.

Em 2009, o jornalista alemão Siegfried Mischner afirmou ter visto Hitler a apertar a mão a Owens e, de facto, foi tirada uma fotografia dos dois a fazê-lo atrás da bancada. Mischner acrescentou que os jornalistas concordaram em ocultar o facto, uma vez que era consensual entre todos mostrar ao mundo uma má imagem de Hitler em relação a Owens.

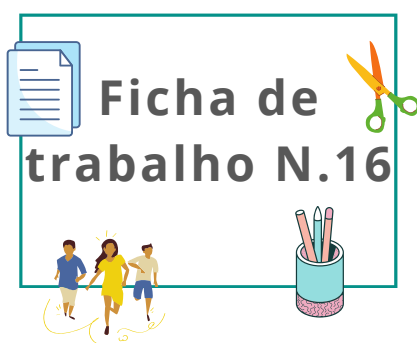
Mischner admitiu mais tarde que não sabia onde estava a fotografia ou se ainda existia. Em 2014, Eric Brown, um piloto britânico e o aviador mais condecorado da Fleet Air Arms, confirmou o relato de Mischner ao dizer que viu Hitler apertar a mão de Owens após a sua vitória nos Jogos Olímpicos de 1936.



Os Desafios Olímpicos que ensinam história

Depois da leitura:

1. Considera que o Comité Olímpico Internacional deveria ter cancelado os Jogos Olímpicos de Berlim de 1936, logo que Hitler chegou ao poder?
2. Apoia ou desaprova a atitude de boicote adoptada pelos atletas judeus? E a atitude dos atletas de outras origens ao aceitarem participar na competição?
3. Comente a frase de Avery Brundage: "a política não tem lugar no desporto".



Temas educativos olímpicos

B. Aprender a jogar limpo

C. Praticar o respeito por si próprio e pelos outros

Resultados da aprendizagem

Desenvolver o pensamento crítico e o valor do empenhamento para transmitir as mensagens-chave do Olimpismo

Sugestões de estratégias de ensino e aprendizagem

Aprendizagem em carrossel, aprendizagem em puzzle, trabalhar o passado

Dorian Keletela

A Equipa Olímpica de Refugiados

O congolês Dorian Keletela, a viver em Portugal desde 2016, foi um dos atletas escolhidos para a equipa de refugiados dos Jogos Olímpicos.

Para ir da República do Congo, em África, até à cidade de Tóquio, no Japão, é preciso percorrer quase 13 mil quilómetros em linha reta. A viagem é longa, muito longa, mas no caso de Dorian Keletela, de 22 anos, este caminho demorou milhares de dias a ser ultrapassado, com vários contratempos sinuosos que nunca o deitaram abaixo. Dorian é o primeiro atleta refugiado em Portugal a integrar a equipa olímpica de outros na mesma condição.

Dorian Keletela desembarcou em Portugal a 8 de Maio de 2016, com 17 anos, fugindo de uma situação difícil, tendo pedido asilo nesse mesmo dia. Entrou de imediato para o centro de acolhimento de crianças refugiadas.

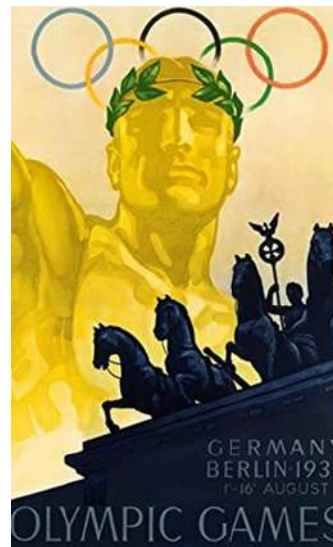
Sempre que um jovem refugiado chega a Portugal, tem de responder a um questionário para avaliar as suas aptidões e capacidades. De seguida, são encaminhados para a melhor solução, de acordo com as suas respostas. Nessa altura, Dorian mostrou interesse pela prática do atletismo. No Congo, sempre gostou de correr, embora nunca tivesse sido treinado para este desporto. Aqui, o Sporting acolheu-o de imediato e deu-lhe as ferramentas necessárias para ter sucesso. O empenho e a dedicação deram-lhe excelentes resultados nas suas primeiras competições oficiais, os campeonatos de clubes de atletismo em pista coberta. O Comité Olímpico de Portugal sente-o quase como um afilhado.

FICHA DE TRABALHO N. 16

Os Desafios Olímpicos que ensinam história

Temas educacionais Olímpicos

- Desenvolver competências em artes visuais para transmitir as mensagens-chave do Olimpismo
- Aprender o significado de Resiliência
- Aprender o respeito pelos outros



Contexto da atividade:

Os Jogos Olímpicos, e o Movimento Olímpico em geral, são uma força importante na promoção da paz. Esta ficha de atividade tem como objetivo ajudar os alunos a compreender a importância das interações pacíficas.

Discuta com os seus alunos sobre os Direitos Humanos:

"Proteção dos refugiados, luta contra o tráfico de droga, promoção da igualdade entre homens e mulheres, apoio às pessoas com deficiência e outros".

Convide-os a fazer uma pequena pesquisa sobre o assunto e peça-lhes que expliquem num parágrafo como os Direitos Humanos são essenciais para promover a paz.

- Disciplinas envolvidas
Psicologia, Filosofia, História, Artes e TIC
- Sugestões de estratégias de ensino e aprendizagem
Inquéritos, círculos de partilha, criatividade, colaboração, capacidade de reflexão
- Equipamento sugerido
Lápis, papel, telemóvel, computador portátil

JOGOS OLÍMPICOS E POLÍTICA

Atividade

Após a discussão do episódio ocorrido nos Jogos Olímpicos de 1936, será entregue aos alunos o cartaz que serviu de base à publicidade do evento. Numa primeira fase, através da observação do cartaz, os alunos serão desafiados a descobrir se existe alguma propaganda nazi subjacente no cartaz, dando espaço a um pequeno debate centrado na questão de saber se é legítimo utilizar o desporto como meio de propaganda política. Como conclusão do debate, será lançado outro desafio aos alunos. Os alunos terão a oportunidade de conceber um cartaz ou um anúncio sobre os próximos Jogos Olímpicos, incorporando a defesa dos ideais da democracia atual.

FICHA DE TRABALHO N. 16

Os Desafios Olímpicos que ensinam história

Antes de começares a tua tarefa, deves pesquisar os vários cartazes que foram utilizados até agora para publicitar os Jogos Olímpicos.

Depois desta breve pesquisa, discute com o professor os vários elementos utilizados, quais os valores e a relação que têm com o país anfitrião.

No cartaz ou anúncio que vais criar, deves incluir os valores atuais da democracia e usar a tua criatividade para transmitir esta mensagem.

DICAS!

Depois pergunte aos seus alunos...

Considera que os Jogos Olímpicos de Berlim de 1936 foram a única situação em que a política interferiu no evento?



e convide-os a...

Investiga outros casos em que fatores políticos tenham influenciado os Jogos Olímpicos.



FICHA DE TRABALHO N.16

JOGO EDUCATIVO

Saltar para o Puzzle

Divida os alunos em equipas com o mesmo número (por exemplo, 4 alunos). Haverá um aluno que será o capitão da equipa e que responderá às questões colocadas.

Organize estações, por exemplo, para a ginástica - mini-trampolim, colchão, base, bloco, tabelas...

Cada grupo de alunos responde a uma pergunta em cada estação (podem conferenciar entre si, mas só o capitão da equipa pode responder). Se outra pessoa responder, há uma penalização de 2 segundos.

Depois de responderem à pergunta, TODOS os elementos da equipa devem realizar o exercício correspondente a essa estação.

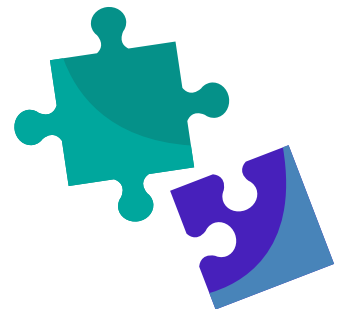
Só podem avançar para a estação seguinte quando todos os elementos da equipa tiverem feito o exercício. Se a resposta estiver errada, podem passar para a estação seguinte com uma penalização de 4 segundos.

Em cada estação, os participantes recebem uma peça de um puzzle que representa o cartaz dos Jogos Olímpicos de Berlim, que devem montar no final das várias estações.

O número de estações depende do número de perguntas e pode ser utilizado mais do que um cartaz olímpico.

Ganha a equipa que completar o teste no menor tempo possível.

- Competências desenvolvidas:
Velocidade, reação, partilha, reflexão
- Material sugerido
minitrampolim, colchão, rodapé, bloco, encosto
- Espaço sugerido
Recreio, Ginásio

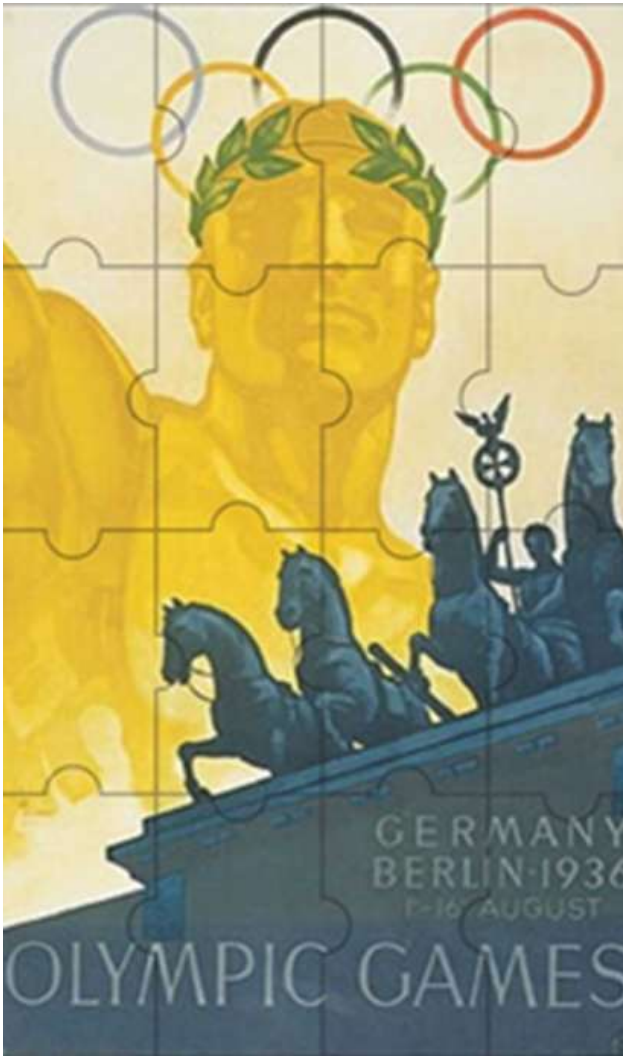


SUGESTÕES DE PERGUNTAS

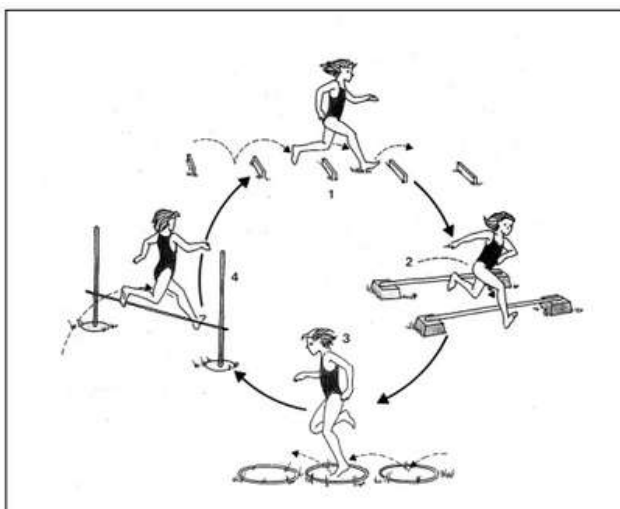
1. Em que ano se realizaram os Jogos Olímpicos de Berlim?
2. Quantos países participaram nos Jogos Olímpicos de Berlim?
3. Qual foi o país com a equipa mais numerosa?
4. Qual é o nome do documentário filmado nos Jogos Olímpicos de Berlim?
5. Quantas medalhas de ouro ganhou a Alemanha?
6. Diz o nome de um símbolo do poder e da supremacia alemã no cartaz dos Jogos de Berlim.

FICHA DE TRABALHO N.16

JOGO EDUCATIVO



Exemplo de puzzle



ESTRATÉGIAS DE ENSINO

APRENDIZAGEM EM CARROSSEL

É uma atividade de brainstorming. O educador coloca uma questão - que pode ter várias partes - e escreve-a em várias folhas de papel. Estas são coladas nas paredes. Os alunos passam de papel em papel. Consideram a pergunta no papel, reflectem e depois escrevem as suas respostas. Passam então para o papel seguinte. No final, os papéis são retirados e estudados para identificar padrões, pontos de discussão, etc. Este método pode ativar os conhecimentos prévios do aluno e provocar novas linhas de investigação. Também permite que os membros da turma menos confiantes e menos expressivos dêem contributos ponderados.

COMO POSSO UTILIZAR A APRENDIZAGEM EM CARROSSEL?

O Carrossel é uma excelente atividade de aprendizagem cooperativa para reforçar conhecimentos e competências APÓS a aprendizagem. Também pode ser utilizado logo no início de uma unidade ou lição para ativar conhecimentos prévios. Por exemplo, se estiver a lidar com um texto sobre, pode querer ver o que os alunos já sabem sobre

CÍRCULO DE PARTILHA

Os alunos são colocados num círculo e recebem um problema para trabalhar. Todos os elementos do círculo reflectem sobre o problema - normalmente uma pergunta aberta e desafiante. Um gravador transcreve então as respostas e os contributos de cada pessoa do círculo. Depois de recolher todos os contributos, o aluno selecionado resume as respostas, o que conduz a um debate mais aprofundado.

COMO POSSO UTILIZAR O CÍRCULO DE PARTILHA?

Os três componentes básicos de uma atuação em círculo são: abertura, perguntas e encerramento.

A abertura: depois de ser colocada uma pergunta fácil, o primeiro aluno que quiser falar pega na ficha de conversa e partilha os seus pensamentos, passando-a depois para a esquerda; cada aluno pode falar ou passar. É importante sublinhar que o objetivo é ouvir e não responder; os participantes devem partilhar as suas próprias respostas em cada ronda e não reagir entre si.

As perguntas: depois da abertura, vêm as perguntas, que são o que permite que um círculo cumpra o seu objectivo específico.

O fecho: uma vez que os círculos podem ser tão poderosos, necessitam de um fecho. Pode manter-se leve com um "dá cá mais cinco" em grupo ou um jogo de coordenação engraçado. Pode fazer uma ronda de testemunhos em que os participantes partilham uma palavra que lhes vem à cabeça. O encerramento oferece uma oportunidade para os participantes fazerem a transição de uma forma saudável. É fundamental lembrar aos participantes a norma de que o que foi partilhado no círculo permanece no círculo.

COLABORAÇÃO

Esta é uma das competências de aprendizagem do século XXI. Os alunos são incentivados não só a "darem-se bem", mas também a procurar e a valorizar as ideias dos outros enquanto trabalham em conjunto em projetos e tarefas. A colaboração funciona melhor quando os membros do grupo confiam nos contributos uns dos outros e estão todos igualmente empenhados no objetivo do grupo. A educação e a colaboração andam de mãos dadas: permitem aos professores acrescentar mais variedade ao seu ensino e beneficiam a aprendizagem dos alunos.

COMO É QUE POSSO UTILIZAR O MÉTODO DE COLABORAÇÃO?

Quer nos apercebamos ou não, utilizamos a colaboração todos os dias.

De qualquer forma, aqui ficam sete dicas para promover a colaboração.

Dica 1: Dê aos alunos tempo para se prepararem para a colaboração

Dica 2: Facilite a aprendizagem através da explicação

Dica 3: Incentive os alunos a desenvolverem as suas ideias

Dica 4: Dê apoio e orientação

Dica 5: Defina as expectativas da turma

Dica 6: Divida os alunos em pequenos grupos

Dica 7: Utilize atividades relevantes para o plano de estudos

COMPETÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO

Na escrita, os alunos têm a oportunidade de expressar as suas opiniões de forma criativa através da narração de histórias, da redação de artigos e de entrevistas. Podem também desenvolver os seus métodos de expressão pessoal através do movimento, da dramatização e da palavra falada (como monólogos ou diálogos). Esta técnica valoriza os pensamentos e os contributos de todos os alunos, independentemente das suas capacidades, e a sua utilização permite a igualdade de voz no debate e na discussão.

COMO É QUE POSSO UTILIZAR AS COMPETÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO?

As atividades de comunicação na sala de aula não têm de ser tão intimidantes como estar à frente de todos e fazer um discurso. Jogos ou atividades divertidas ajudam as crianças a aprender a comunicar umas com as outras e podem ajudar a desenvolver competências de comunicação verbal e interpessoal.

Os educadores podem ajudar os alunos a aprender a comunicar através de modelos de bom comportamento. Faça questão de ter uma breve conversa com os alunos que têm dificuldades de conversação. Mostre interesse no que o aluno está a dizer e inclua respostas e sugestões (como "uau", "diz-me mais" ou "isso é interessante").

Tente encorajar os alunos a participarem em debates na aula e em situações de baixo stress: os educadores podem ajudar os alunos a abrirem-se, exemplificando frases que seriam úteis na situação. Enquanto ouvem, os professores também podem mostrar aos alunos como serem ouvintes sem julgamentos. Isto também é útil se os alunos aprenderem a ser bons ouvintes para os seus pares.

Ouvir é tão importante como falar na comunicação verbal. Estabeleça procedimentos para encorajar a boa escuta e a tomada de palavra. Para ajudar a tomar a vez, o Dr. Allen Mendler recomenda a utilização de um objeto que o aluno possa segurar para representar quando é a sua vez de falar e a vez dos outros alunos ouvirem.

MAPEAMENTO DE CONCEITOS

Os alunos são convidados a identificar relações entre ideias e temas e, em seguida, a expressá-las de forma visual. Exemplo: O Olimpismo liga-se aos temas educativos olímpicos, que se ligam ao respeito, que por sua vez se liga a um aspeto do desporto. Esta estratégia de raciocínio ajuda os alunos a colocar grandes quantidades de informação em categorias que podem depois ser analisadas (ou utilizadas da forma que o projeto ou trabalho exigir).

COMO É QUE POSSO UTILIZAR O MAPEAMENTO DE CONCEITOS?

Os mapas conceituais funcionam muito bem em aulas ou conteúdos que tenham elementos visuais ou em alturas em que é importante ver e compreender as relações entre coisas diferentes. Também podem ser utilizados para analisar informações e comparar e contrastar.

Não existe uma forma certa ou errada de fazer um mapa conceitual. O único passo fundamental é concentrar-se nas formas como as ideias estão ligadas umas às outras. Para obter algumas ideias sobre como começar, pegue numa folha de papel e tente seguir os passos abaixo:

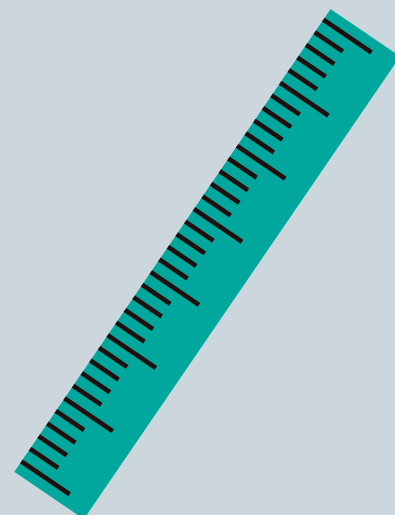
- Identificar um conceito.
- De memória, tente criar um organizador gráfico relacionado com esse conceito. Recorrer à memória é uma excelente forma de avaliar o que já compreende e o que precisa de rever.
- Consulte as notas de aula, as leituras e quaisquer outros recursos que tenha para preencher as lacunas.
- Concentre-se na forma como os conceitos estão relacionados uns com os outros.

CONSTRUTIVISMO

Filosofia educativa que sugere que os alunos aprendem mais eficazmente quando estão a "fazer" ou a experimentar a aprendizagem, em vez de interagirem passivamente com o conteúdo. Pode ser utilizado para levar os alunos a desenvolver o seu pensamento e a compreensão dos valores utilizando o construtivismo, em vez de se sentarem numa sala de aula e receberem lições.

COMO É QUE POSSO UTILIZAR O CONSTRUTIVISMO?

Um educador apresenta um problema para medir o comprimento de um campo de futebol. Em vez de iniciar o problema com a apresentação da régua, o educador permite que os alunos reflectam e construam os seus próprios métodos de medição.



CRIATIVIDADE

Uma das principais competências de aprendizagem do século XXI. Os alunos são encorajados a trazer as suas próprias ideias para os problemas e meios de expressão. A criatividade é a competência de pensamento mais difícil de adquirir e também a mais procurada. Valorizamo-la na nossa música, entretenimento, tecnologia e noutros aspetos da nossa existência. Apreciamos-la e ansiamos por ela porque enriquece a nossa compreensão e pode tornar a vida mais fácil. A criatividade começa sempre com a imaginação, e a história mostra que muitas coisas que imaginamos são mais tarde efetivamente criadas.

COMO É QUE POSSO UTILIZAR O MÉTODO DA CRIATIVIDADE?

Valorize a criatividade, celebre-a e recompense-a.

Exemplo: Os alunos estão a aprender sobre polígonos e, para verificar se conhecem o conceito, o professor pode levá-los para o exterior e dar a cada aluno um pau de giz. A cada aluno tem de desenhar vários exemplos de polígonos no chão.

Depois de os alunos terem desenhado, o professor diz-lhes para transformarem as formas em algo de que gostem. Os alunos querem mostrar a toda a gente os seus gatinhos, robôs e dragões de base geométrica e depois têm a oportunidade de explicar a toda a turma porque é que gostaram deles.

APRENDIZAGEM ATRAVÉS DA EXPERIÊNCIA

Os alunos são desafiados a realizar atividades em que a força e o impacto da aula são melhor alcançados "fazendo". Os exercícios podem ser melhor "estudados" através da realização dos jogos, em vez de se pensar sobre eles.

COMO É QUE POSSO UTILIZAR A APRENDIZAGEM EXPERIMENTAL?

A aprendizagem experimental centra-se no processo de aprendizagem do indivíduo. Um exemplo de aprendizagem experimental é ir a um centro desportivo de ginástica artística e aprender através da observação do ambiente e da interação com os atletas, em vez de ler sobre ginástica artística num livro.



LEITURA/DISCUSSÃO/PENSAMENTO/ESCRITA ORIENTADA OU DIRIGIDA

O educador pode utilizar materiais como artigos, livros, blogues e websites para apoiar a compreensão do aluno sobre as questões colocadas. Na leitura dirigida, o educador pode pedir ao aluno para fazer previsões ("O que achas que pode acontecer se...?"), usar sugestões para estimular um pensamento mais profundo, ajudar o aluno a fazer comparações, encontrar semelhanças e notar diferenças.

COMO É QUE POSSO UTILIZAR O MÉTODO ORIENTADO OU DIRIGIDO?

Um pequeno grupo de alunos que se encontram numa fase semelhante do seu desenvolvimento da leitura está sentado à sua frente numa pequena mesa. Cada aluno lê, em voz baixa ou em silêncio, o mesmo texto individualmente. O professor orienta uma discussão sobre o significado do texto e apresenta pontos de ensino com base nas suas observações sobre os pontos fortes e as necessidades de leitura dos alunos.

Etapas do processo de leitura orientada:

1. Recolher informação sobre os leitores para identificar as acentuações.
2. Selecionar e analisar os textos a utilizar.
3. Introduzir o texto.
4. Observar os alunos enquanto lêem o texto individualmente (apoio se necessário).
5. Convidar os alunos a discutir o significado do texto.
6. Apresentar um ou dois pontos de aprendizagem.
7. Envolver os alunos numa atividade de trabalho com letras/palavras.
8. Alargar a compreensão através da escrita sobre a leitura (opcional).
9. Reflectir sobre a sessão de trabalho e planear a seguinte.

INVESTIGAÇÃO

Processo individual ou colaborativo que incentiva os alunos a serem os seus próprios exploradores do conhecimento e da compreensão. Pode ser efetuado de várias formas:

- Investigação guiada - O professor apresenta uma questão, o(s) aluno(s) escolhe(m) os processos a investigar e comunica(m) as suas conclusões.
- Investigação estruturada - O professor apresenta uma pergunta e espera resultados específicos da investigação. O aspeto fundamental desta abordagem é que os alunos desenvolvam um pensamento analítico e reflexivo.
- Investigação aberta - Os alunos escolhem a sua própria pergunta, os métodos de investigação e os métodos de comunicação dos seus resultados e descobertas.

COMO É QUE POSSO UTILIZAR O MÉTODO DA INVESTIGAÇÃO?

Os alunos têm de criar o seu próprio logótipo-evento. Depois de terem criado um logótipo que se adequava às suas necessidades enquanto artistas, é aqui que entra o inquérito orientado para os alunos. Que tipo de logótipo queriam criar?

Para orientar os seus alunos na criação das suas próprias perguntas, o educador pode fazer as seguintes questões:

- Como pode fazer com que este logótipo se adapte às suas necessidades enquanto artista?
- Qual é a tua reacção ao teu logótipo?
- O teu logótipo ficou como querias?
- Incentivados por estas perguntas, os alunos podem começar a fazer perguntas como:
 - Que tipo de trabalho artístico é que eu quero criar?
 - O meu logótipo tem de estar de uma determinada forma para criar o efeito artístico que pretendo?
 - Que características devo acrescentar para criar o tipo de logótipo que pretendo?

APRENDIZAGEM JIGSAW

SOs alunos são divididos em grupos e estudam uma parte diferente de um problema. Depois reúnem-se, partilham as suas ideias e montam a sua solução para o problema. Este método promove a colaboração: se uma peça do puzzle dominar as restantes - tal como num puzzle - não funcionará. As peças têm de encaixar umas nas outras.

COMO É QUE POSSO UTILIZAR A APRENDIZAGEM JIGSAW?

Um exemplo poderia ser uma atividade biográfica do tipo puzzle:

Um tema adequado para uma atividade jigsaw é fornecer informações sobre diferentes aspetos da vida de uma pessoa aos grupos de especialistas, que podem depois ser reunidos no grupo jigsaw para que a segunda tarefa possa ser de natureza biográfica, por exemplo, produzir uma apresentação em PowerPoint com informações sobre a pessoa. Pode tratar-se de uma pessoa real ou de uma personagem fictícia.

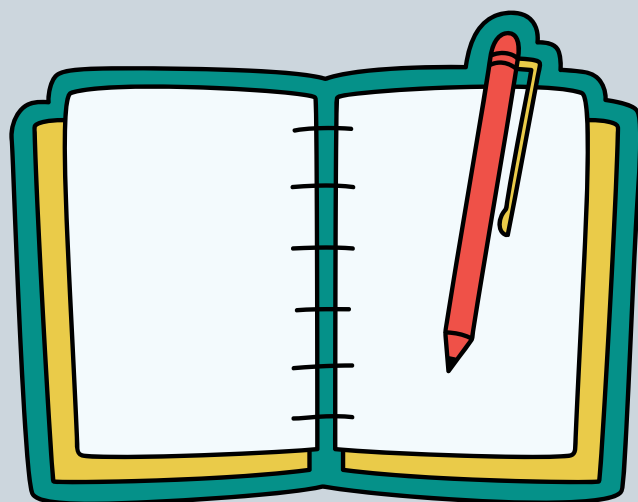
Um exemplo disto é dado em "A Vida de Pierre de Coubertin", onde os diferentes grupos de especialistas descobrem as ideias de Coubertin, algumas das suas citações mais famosas e aspetos importantes da sua vida. Podem depois ser reorganizados em grupos de reflexão para produzir mini-pôsteres sobre a vida e a obra de Coubertin.

DIÁRIO

Os alunos são encorajados a manter um diário à medida que avançam nas atividades propostas. Este diário pode registar os seus pensamentos e dar forma às suas ideias sobre temas que exigem debate e opinião. Pode tornar-se um poderoso arquivo do desenvolvimento do carácter de um aluno.

COMO É QUE POSSO UTILIZAR O MÉTODO DOS DIÁRIOS?

Por exemplo, os alunos podem escrever a partir da perspetiva de uma personagem personificada, como um atleta olímpico ou um desportista de que tenham tido conhecimento após a leitura de uma história, para personificar, pesquisar e aprender mais sobre a personagem personificada, e podem escrever uma versão de ficção de um diário. Os alunos podem colocar-se no lugar da personagem que aprenderam, personificaram ou imaginaram e escrever a partir do seu ponto de vista.



CÍRCULOS DE LITERATURA

Esta é uma ótima forma de recolher as ideias dos alunos sobre os temas do Olimpismo. Os alunos são colocados em (ou escolhem) pequenos grupos. É-lhes dado um texto para lerem e depois debaterem o seu conteúdo. Podem apresentar ao grupo inteiro um relatório sobre as conversas e as opiniões expressas. Estes círculos de literatura podem ser utilizados para estudar livros ou textos mais curtos.

COMO É QUE POSSO UTILIZAR OS CÍRCULOS DE LITERATURA?

As chaves para o sucesso são a simplicidade e a adaptabilidade.

Eis alguns conselhos:

- Oferecer aos alunos a possibilidade de escolha. Deixar que os alunos escolham um livro, um tema, dá até ao aluno mais introvertido um interesse pelo material.
- Não domine a discussão. Parte do divertimento é ver onde os alunos entram no círculo. Os professores devem observar, dar feedback e, quando necessário, orientar gentilmente as coisas para o caminho certo.
- Incentive a reflexão. Depois de os alunos terminarem o círculo, peça-lhes que escrevam sobre o que acharam do debate.
- Atribua um projeto. Muitos professores pedem aos seus alunos que façam projetos no final do debate sobre o livro. Esta é uma forma especialmente eficaz de os alunos não-verbais se exprimirem.
- Esteja atento às armadilhas comuns. Os alunos que lêem demasiado à frente e dão a conhecer o final, os alunos que não estão preparados e os debates que se desviam demasiado do caminho podem fazer fracassar um círculo de literatura.

PAINEL DE DISCUSSÃO

Um moderador (um educador ou um estudante) é selecionado para apresentar perguntas a um grupo de pessoas (talvez estudantes ou especialistas). O formato das respostas do painel pode variar. O moderador pode dirigir uma questão a um membro específico do painel ou colocar as mesmas questões a todos os membros. Após um determinado período de tempo para responder à pergunta (sem interrupções), os outros membros do painel podem comentar as respostas.

COMO É QUE POSSO UTILIZAR O PAINEL DE DISCUSSÃO?

Um painel de discussão na sala de aula é uma técnica para ensinar os alunos a trabalhar em grupo.

- 1.Preparação: peça aos alunos para sugerirem temas que gostariam de ver debatidos.
- 2.Organização: selecionar um moderador. Dividir os temas a debater entre os participantes, atribuindo a cada membro um aspeto diferente da investigação. Cada membro prepara-se individualmente. Instrua os outros alunos a fazerem alguma pesquisa sobre o tópico e a virem preparados com perguntas para fazer aos membros do painel.
3. O debate do painel: a turma está agora pronta para a apresentação. Os membros do painel devem permanecer sentados, mesmo quando estão a falar. Devem, no entanto, falar alto e claro, com um bom contato visual com o público. O moderador apresenta os oradores que fazem as suas apresentações. Os membros da audiência fazem as suas perguntas e os membros do painel respondem. O moderador resume então o programa.

ENSINO ENTRE PARES

A investigação tem demonstrado repetidamente que permitir que os alunos ensinem uns aos outros tem um impacto profundo no sucesso da aprendizagem tanto do aluno como do professor. É especialmente importante para os alunos que consideram a matéria um desafio. O facto de ter um professor ajuda o aluno em desenvolvimento a estabelecer uma ligação significativa tanto com o material como com os seus pares.

COMO POSSO UTILIZAR O ENSINO ENTRE PARES?

Tutoria recíproca entre pares: dê aos alunos tempo na aula para formarem pares numa relação tutor/aluno - revezando-se entre ser o tutor e o aluno. Os alunos beneficiarão de duas formas:

- 1) explicando a sua própria compreensão pessoal do material a outra pessoa e. 2) ouvir o outro a explicar, a transmitir e a dar apoio,
- 2) de ouvir o outro explicar, a partir da sua compreensão ou ponto de vista, o mesmo material.

Neste modelo, os alunos passam algum tempo a resumir informação, a avaliar o trabalho ou as ideias de um colega e a explicar raciocínios - todas as atividades significativas que promovem o pensamento crítico e a retenção de informação a longo prazo

Utilize assistentes de ensino de licenciatura. Recrute estudantes que tenham tido um bom desempenho num semestre anterior para servirem como assistentes de ensino no semestre seguinte. A investigação mostra que os alunos tiram o máximo partido de um grupo de estudo ou de discussão quando esse grupo se mantém atento às tarefas.

PERSONALIZAÇÃO

Esta metodologia baseia-se nas competências de aprendizagem do século XXI (criatividade, colaboração, capacidade de comunicação, resolução de problemas) e permite ao aluno conceber a sua aprendizagem em função dos seus interesses e estilos de aprendizagem preferidos.

Os alunos podem então escolher como exprimir a sua aprendizagem - essencialmente, personalizando-na.

COMO POSSO UTILIZAR O MÉTODO DE PERSONALIZAÇÃO?

A personalização acontece quando as atividades permitem que os alunos utilizem a linguagem para expressar as suas próprias ideias, sentimentos, preferências e opiniões. É uma parte importante da abordagem comunicativa, uma vez que envolve uma verdadeira comunicação, pois os alunos comunicam informações reais sobre si próprios.

Exemplo: os alunos leram um texto sobre desporto. Em pares, falam sobre quais são os seus desportos favoritos e se preferem jogar ou ver.



PERGUNTAS E RESPOSTAS

Este método baseia-se na capacidade do educador para fazer perguntas que explorem a compreensão do aluno e, em seguida, desafiá-lo com outras perguntas baseadas nas suas respostas. Esta abordagem dá aos alunos a oportunidade de fazerem previsões e apresentarem raciocínios que, por sua vez, serão questionados quanto à sua força ou exatidão.

COMO É QUE POSSO UTILIZAR O MÉTODO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS?

O método eficaz de perguntas envolve a utilização de perguntas na sala de aula para abrir conversas, inspirar um pensamento intelectual mais profundo e promover a interação entre alunos.

As perguntas eficazes centram-se em suscitar o processo, ou seja, o "como" e o "porquê", na resposta de um aluno, em oposição às respostas que apenas detalham "o quê".



MESA REDONDA

Nesta estratégia, um professor escreve uma pergunta (ou várias perguntas) numa folha de papel. Os alunos escrevem respostas ou sugerem ideias, e depois passam o papel para o próximo membro do grupo. Esta é uma forma útil de criar ideias, mas também é uma forma de o professor avaliar o nível de compreensão do grupo.

COMO É QUE POSSO UTILIZAR A MESA ?

Cada um deve estar preparado e ter desenvolvido os seus próprios pensamentos e conhecimentos sobre o assunto. As mesas redondas não são, por natureza, hierárquicas com igual participação.

Todos têm paridade, e igual oportunidade (ou mais, obrigação) de participar. É por isto que a mesa é redonda, os participantes estão de frente uns para os outros em vez de estarem alinhados.

Frequentemente, os participantes vêm com diferentes perspetivas ou visões opostas sobre o assunto. Na verdade, essa é uma expectativa, a própria natureza de uma mesa redonda, de que várias opiniões sejam consideradas e construídas umas sobre as outras.

A discussão segue usualmente a seguinte ordem: introduções; discussão ao redor da mesa, cada um declarando os seus pontos de vista; depois qualquer debate entre os membros ou perguntas e respostas com o público; e por fim, um resumo das questões abordadas.

QUESTIONAMENTO SOCRÁTICO

Esta estratégia antiga, inspirada nos ensinamentos do filósofo grego Sócrates, é conduzida pelo professor, que desafia os alunos a questionarem os seus conhecimentos e a defenderem as suas opiniões.

COMO É QUE POSSO UTILIZAR O QUESTIONAMENTO SOCRÁTICO?

O método socrático é frequentemente utilizado para estimular o pensamento crítico. Centra-se em fazer mais perguntas do que dar respostas aos alunos e promove a investigação sobre os assuntos. Idealmente, as respostas às perguntas não são um ponto de paragem para o pensamento, mas sim um início para uma análise e investigação mais aprofundadas.

Dicas para utilizar o Questionamento Socrático:

1. planear perguntas significativas que dêem sentido e direcção ao diálogo
2. utilizar o tempo de espera: Dê pelo menos trinta segundos para os alunos responderem
3. acompanhar as respostas dos alunos
4. fazer perguntas de sondagem
5. resumir regularmente por escrito os pontos-chave que foram discutidos
6. envolver o maior número possível de alunos na discussão
7. deixar que os alunos descubram o conhecimento por si próprios através das questões de sondagem colocadas pelo professor

RACIOCÍNIO

Muitas das actividades do Olimpismo levam os alunos a explorar as suas próprias ideias sobre o tema. Assim, competências de pensamento como a análise, a reflexão, a síntese e a teorização são incorporadas nestas atividades.

COMO É QUE POSSO UTILIZAR AS COMPETÊNCIAS DE RACIOCÍNIO?

O desenvolvimento de capacidades de raciocínio eficazes é algo que vem com o tempo. São elas que utilizamos quando resolvemos problemas, tomamos decisões, organizamos acontecimentos ou processamos informações. Existem quatro tipos de "competências de pensamento": pensamento convergente ou analítico, pensamento divergente, pensamento crítico e pensamento criativo. Utilizamos estas competências para nos ajudar a compreender o mundo que nos rodeia, pensar criticamente, resolver problemas, fazer escolhas lógicas e desenvolver os nossos próprios valores e crenças. Exemplos de competências de pensamento criativo incluem: resolução de problemas, escrita, artes visuais, competências de comunicação e abertura de espírito



TRABALHO RETROSPETIVO

Esta é uma estratégia de ensino única em que os alunos começam o seu trabalho no ponto de chegada. Os alunos têm então de determinar os passos anteriores que ajudaram a chegar a esse ponto.

COMO É QUE POSSO UTILIZAR A ANÁLISE RESTROSPETIVA?

Muitos problemas da vida real, e não apenas da matemática, podem ser resolvidos utilizando esta estratégia. Por exemplo, se perderes um brinquedo, podes refazer os teus passos. Da mesma forma, um agente da polícia pode descobrir o que aconteceu num acidente de viação, ou um investigador criminal pode reconstruir a cena de um crime e relacionar as provas com o crime.



Índice

O NASCIMENTO DOS JOGOS OLÍMPICOS	1
• FICHA DE TRABALHO N.º 1	3
OS JOGOS OLÍMPICOS DA ERA MODERNA	5
• FICHA DE TRABALHO N.º 2	7
A TRÉGUA OLÍMPICA	10
• FICHA DE TRABALHO N.º 3	12
A CHAMA OLÍMPICA	14
• FICHA DE TRABALHO N.º 4	16
OS SÍMBOLOS DO OLIMPISMO: OS CINCO ANÉIS.....	18
• FICHA DE TRABALHO N.º 5	20
OS SÍMBOLOS DO OLIMPISMO: LOGÓTIPOS E MASCOTES.....	23
• FICHA DE TRABALHO N.º 6	27
O LEMA OLÍMPICO "MAIS RÁPIDO, MAIS ALTO, MAIS FORTE".....	31
• FICHA DE TRABALHO N.º 7	33
OS JURAMENTOS OLÍMPICOS	35
• FICHA DE TRABALHO N.º 8	37
O PROGRAMA DOS DESPORTOS OLÍMPICOS	40
• FICHA DE TRABALHO N.º 9	42
AS CIDADES QUE ACOLHEM OS JOGOS OLÍMPICOS	44
• FICHA DE TRABALHO N.º 10	46
A CERIMÓNIA DE ABERTURA.....	48
• FICHA DE TRABALHO N.º 11	51
A CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO	55
• FICHA DE TRABALHO N.º 12	57
A VINGANÇA DAS MULHERES.....	59
• FICHA DE TRABALHO N.º 13	62
HISTÓRIA DOS JOGOS PARAOLÍMPICOS	64
• FICHA DE TRABALHO N.º 14	67
OS JOGOS OLÍMPICOS PARA O DESENVOLVIMENTO E A PAZ	69
• FICHA DE TRABALHO N.º 15	71
OS DESAFIOS OLÍMPICOS QUE ENSINAM HISTÓRIA	73
• FICHA DE TRABALHO N.º 16	76

ANEXOS

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

APRENDIZAGEM EM CARROSSEL	80
CÍRCULO DE PARTILHA	81
COLABORAÇÃO	82
COMPETÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO	83
MAPEAMENTO DE CONCEITOS	84
CONSTRUTIVISMO	85
CRIATIVIDADE.....	86
APRENDIZAGEM ATRAVÉS DA EXPERIÊNCIA	87
LEITURA/DISCUSSÃO/PENSAMENTO/ESCRITA ORIENTADA OU DIRIGIDA	88
INVESTIGAÇÃO	89
APRENDIZAGEM JIGSAW	90
DIÁRIO	91
CÍRCULOS DE LITERATURA	92
PAINEL DE DISCUSSÃO	93
ENSINO ENTRE PARES	94
PERSONALIZAÇÃO	95
PERGUNTAS E RESPOSTAS	96
MESA REDONDA	97
QUESTIONAMENTO SOCRÁTICO	98
RACIOCÍNIO	99
TRABALHO RETROSPECTIVO.....	100